

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL
EM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

MOYSÉS DE OLIVEIRA PEREIRA ALVES

**PROJETO DE UM MÓDULO DE REGISTRO E MONITORAMENTO
DA EVASÃO PARA O SISTEMA ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - SISCAD**

UBERABA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA – PMPIT**

MOYSÉS DE OLIVEIRA PEREIRA ALVES

**PROJETO DE UM MÓDULO DE REGISTRO E MONITORAMENTO
DA EVASÃO PARA O SISTEMA ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - SISCAD**

Uberaba

2018

Moysés de Oliveira Pereira Alves

**PROJETO DE UM MÓDULO DE REGISTRO E MONITORAMENTO
DA EVASÃO PARA O SISTEMA ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - SISCAD**

Dissertação apresentada como requisito para a defesa e obtenção do título de Mestre, pelo Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Orientadora: Profa. Dra. Ariana de Campos

Uberaba

2018

Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

A48p

Alves, Moysés de Oliveira Pereira

Projeto de um módulo de registro e monitoramento da evasão para o Sistema Acadêmico da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – SISCAD / Moysés de Oliveira Pereira Alves. -- 2018.
66 f. : il., fig., graf., tab.

Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica)
-- Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2018
Orientadora: Profa. Dra. Ariana de Campos

1. Universidades e faculdades - Uberaba (MG). 2. Evasão universitária. 3. Universidades e faculdades - Matrícula. 4. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. I. Campos, Ariana de. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.

CDU 378.4(815.1)

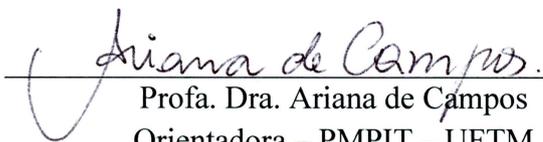
MOYSÉS DE OLIVEIRA PEREIRA ALVES

PROJETO DE UM MÓDULO DE REGISTRO E MONITORAMENTO DA
EVASÃO PARA O SISTEMA ACADÊMICO DA UFTM

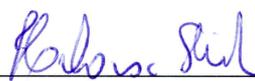
Trabalho de conclusão apresentado ao
Programa de Mestrado Profissional em
Inovação Tecnológica da Universidade Federal
do Triângulo Mineiro, como requisito para
obtenção do título de mestre.

Uberaba, 25 de maio de 2018

Banca Examinadora:



Profa. Dra. Ariana de Campos
Orientadora – PMPIT – UFTM



Profa. Dra. Heloisa Helena Oliveira Martins Shi
Membro Titular – UFTM



Prof. Dr. Euripedes Ronaldo Ananias Ferreira
Membro titular – IFTM

**PROJETO DE UM MÓDULO DE REGISTRO E MONITORAMENTO
DA EVASÃO PARA O SISTEMA ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – SISCAD**

Moysés de Oliveira Pereira Alves
Especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de Uberlândia,
Brasil (2012)
Especialização em Controle de Qualidade em Carne, Leite, Ovos e Pescado pela
Universidade Federal de Lavras,
Brasil (2002)
Assistente em Administração
Diretor da Divisão de Controle Acadêmico da
Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Brasil

Prof^a. Dra. Ariana de Campos
Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas,
Brasil (2007)
Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Montana,
Estados Unidos (2009)
Professor Associado de 3º Grau da Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Brasil

RESUMO

Este trabalho acadêmico traz uma proposta de desenvolvimento de um novo módulo para o Sistema de Controle Acadêmico (SISCAD) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, que visa gerenciar o controle de solicitações de trancamentos e cancelamentos de matrícula, da evasão, de acordo com os regulamentos e diretrizes da instituição, além disso, busca aplicar a operacionalização, coleta de dados por meio de questionário no ato da solicitação de evasão e posterior divulgação dos resultados por meio de relatórios referentes aos motivos da evasão registrados pelos discentes, assim, fornecendo dados aos coordenadores dos cursos de graduação e administradores da instituição. Espera-se que esta proposta, como um produto tecnológico, contribua para o sistema de gestão, de controle e de prevenção da rotatividade de alunos e como forma de subsídio para tomadas de decisões futuras.

Palavras-chave: controle da evasão, trancamento de matrícula, cancelamento de matrícula, sistema de controle acadêmico.

ABSTRACT

This academic work presents a proposal for the development of a new module for the Academic Control System (SISCAD) of the Federal University of the Triângulo Mineiro, which aims to manage the control of requests for cancellations and cancellations of enrollment, evasion, according to the regulations and guidelines of the institution, in addition, seeks to apply the operationalization, data collection by means of a questionnaire in the act of requesting evasion and subsequent disclosure of the results through reports regarding the reasons for evasion recorded by the students, thus providing data to the coordinators of the undergraduate courses and administrators of the institution. It is hoped that this proposal, as a technological product, will contribute to the system of management, control and prevention of student turnover and as a form of subsidy for future decision-making.

Keywords: control of evasion, locking of enrollment, cancellation of enrollment, system of academic control.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Número de Vagas Iniciais Oferecidas nos Cursos de Graduação da UFTM de 2006 a 2017	19
Figura 2 – Número Ideal e Real de Alunos Matriculados por Semestre 2010-1 a 2017-1.....	20
Figura 3 – Defasagem entre o Número Ideal e o Número Real de Alunos Matriculados por Semestre na UFTM (2010-1 a 2017-1).....	21
Figura 4 – Fluxograma de Operacionalização da Solicitação de Evasão na UFTM.	30
Figura 5 – Fluxograma de Operacionalização da Solicitação de Evasão na UFTM	31
Figura 6 – Informações de Dados Pessoais e Tipo de Solicitação	33
Figura 7 – Declaração de Responsabilidade do Discente Pelas Informações Prestadas	34
Figura 8 – Formulário de solicitação de Trancamento, Cancelamento e Transferência.....	35
Figura 9 – Confirmação de Anulação da Solicitação.....	36
Figura 10 – Solicitações em Análise – Coordenador.....	37
Figura 11 – Solicitações em Análise – Coordenador.....	38
Figura 12 – Solicitações em Análise - PROENS	39
Figura 13 – Solicitações em Análise - PROENS	40
Figura 14 – Solicitações em Análise - PROACE	41
Figura 15 – Solicitações em Análise - PROACE	42
Figura 16 – Solicitações Encaminhadas ao DRCA	43
Figura 17 – Solicitações Encaminhadas ao DRCA	44
Figura 18 – Solicitações Efetuadas	45
Figura 19 – Relatório de Solicitação Efetuada	46
Figura 20 – Matrículas Trancadas – 2014 a 2017	51
Figura 21 – Desvinculados – 2014 a 2017	52
Figura 22 – Matriculados – 2014 a 2017	52
Figura 23 – Porcentagem por tipo de solicitação no ano de 2017.....	53
Figura 24 – Respostas do formulário referente à organização do curso em 2017.....	54
Figura 25 – Respostas do formulário referente processo de ensino aprendizagem em 2017	55
Figura 26 – Respostas do formulário referente infraestrutura em 2017.....	56
Figura 27 – Respostas do formulário referente a orientação e assistência ao discente em 2017.....	57
Figura 28 – Respostas do formulário referente aos motivos pessoais em 2017.....	58

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1** – Número de Instituições Públicas de Ensino Superior que registram os motivos pelos quais os discentes realizam seus desligamentos nos cursos de graduação.....17
- Tabela 2** – Campos constantes nas colunas do relatório exaustivo.....47

LISTA DE SIGLAS

DATP	Divisão de Apoio Técnico Pedagógico
DPSD	Divisão de Processo Seletivo Discente
DCA	Divisão de Controle Acadêmico
DRCA	Departamento de Registro e Controle Acadêmico
DTI	Departamento de Tecnologia da Informação
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FIES	Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
GT	Grupo de Trabalho
IES	Instituições de Ensino Superior
PMPIT	Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
PROENS	Pró-Reitoria de Ensino
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROUNI	Programa Universidade Para Todos
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGA	Número de Matrícula do Discente
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SISCAD	Sistema de Controle Acadêmico
SISU	Sistema de Seleção Unificado
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFSB	Universidade Federal do Sul do Brasil
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	OBJETIVO.....	12
2.1	OBJETIVO GERAL.....	12
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3	REVISÃO DA LITERATURA.....	13
3.1	EVASÃO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.....	13
3.2	O CONTROLE ACADÊMICO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.....	18
4	MATERIAIS E MÉTODOS.....	23
4.1	O CONTROLE DA EVASÃO NA UFTM.....	23
4.2	IMPLANTAÇÃO DO NOVO FLUXOGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO DA SOLICITAÇÃO DE EVASÃO.....	29
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	33
5.1	IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO.....	33
5.1.1	O discente.....	33
5.1.2	Coordenador de Curso.....	36
5.1.3	PROENS.....	39
5.1.4	PROACE.....	41
5.1.5	DRCA.....	43
5.2	RELATÓRIOS.....	44
5.2.1	Relatórios do discente, coordenador, PROENS, PROACE e DRCA.....	45
5.2.2	Planilha Estatística.....	46
5.2.3	Planilha estatística com filtro.....	50
5.2.4	Estudo Estatístico.....	51
6	CONCLUSÃO.....	59
	TRABALHOS FUTUROS.....	61
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	62
	ANEXO.....	66

1 INTRODUÇÃO

No Brasil houve uma significativa expansão na oferta de vagas no ensino superior público, essa expansão que ocorreu, principalmente nas Universidades Federais no Brasil por meio de programas como o REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais [1], que adotou uma série de medidas para retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovessem a expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior, e também, do PROUNI - Programa Universidade para Todos [2] que tem a finalidade de conceder bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica em universidades privadas.

Com a implementação de novas políticas públicas no ensino superior, foram realizados grandes investimentos em infraestrutura e ofertados novos cursos e, em consequência disso, ocorreu o acréscimo da oferta de vagas no ensino superior público. Esses programas objetivaram criar condições para ampliação ao acesso e permanência nos cursos de graduação e visaram garantir o melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos já existentes nas universidades federais.

A expansão da Rede Federal de Educação Superior teve início em 2003 com a interiorização dos campi das universidades federais. Com isso, o número de municípios atendidos pelos novos campi passou de 114 em 2003 para 237 até o final de 2011. Desde o início da expansão foram criadas 14 novas universidades e mais de 100 novos campi que possibilitaram a ampliação de vagas e a criação de novos cursos de graduação [3].

Com a expansão da oferta de vagas no ensino superior público, problemas relacionados à evasão têm sido frequentemente observado nas universidades públicas. O fenômeno da evasão não se limita às condições socioeconômicas dos estudantes. Com frequência aparecem nas justificativas de abandono do curso a falta de informação sobre esses; a dificuldade de acompanhar as aulas por ter realizado um ensino médio precário, muitas vezes em etapas; assim como a desistência e o abandono do curso diante da didática docente e das tensões na relação aluno-professor.

A evasão nas universidades públicas constitui-se, então, um problema tanto para os estudantes como para as instituições de ensino. Para o aluno, pode

representar a perda da oportunidade de adquirir um grau universitário. Essa evasão também repercute nas instituições por ter um custo elevado e desperdício dos recursos com a geração de vagas ociosas [4].

Barlem et al. [5] assim se referem a respeito da evasão: diversos são os motivos que podem levar o estudante a evadir-se de um curso, os quais podem estar relacionados ao próprio universo discente, tais como imaturidade, desconhecimento ou insuficiência de informações sobre o curso em que ingressou, dificuldade de adaptação ao meio acadêmico, problemas financeiros, familiares, insatisfação com o sistema de ensino ou, até mesmo, descontentamento com a profissão escolhida. A evasão nos cursos de graduação em instituições públicas brasileiras é um grande desafio, os obstáculos para combatê-la vão desde a formação do aluno no ensino médio, formação docente, melhorias na infraestrutura e organização, revisão do processo de ensino e aprendizagem, dentre tantos outros.

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), assim outras instituições públicas também enfrenta esse problema da evasão. Há necessidade do controle e registro dos motivos que levam os discentes a realizar o cancelamento da sua matrícula com o intuito da construção um banco de dados para servir de suporte nas decisões e atos administrativos da instituição, a fim de que possam ser adotadas ações para mitigar as causas da evasão, que é o objetivo desse trabalho.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo estruturar e projetar o desenvolvimento de um novo módulo para o Sistema de Controle Acadêmico-SISCAD. O novo módulo visa monitorar a evasão, as solicitações de trancamentos e cancelamentos de matrícula, de acordo com os regulamentos e diretrizes traçadas pela instituição. Propor a aplicação e operacionalização, coleta de dados e divulgação de resultados referentes aos motivos da evasão apontados pelos discentes e projetar o fornecimento de dados aos coordenadores dos cursos de graduação e administradores da instituição como forma de subsídio para intervenções e tomadas de decisões futuras.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Propor novo fluxograma do Trancamento e Cancelamento de Matrícula;
- . Projetar a implantação do formulário eletrônico com os motivos da evasão, referentes à organização do curso, processo de ensino aprendizagem, infraestrutura, orientação e assistência ao discente e também motivos pessoais.
- . Armazenamento e tratamento das informações em banco de dados, visando o fornecimento de relatórios gerenciais e estatísticos.
- . Fornecer as informações técnicas necessárias à Diretoria de Tecnologia da Informação para desenvolver o módulo;
- . Propor e desenvolver formulários e relatórios referentes aos motivos registrados no formulário e;
- . Projetar a disponibilização aos coordenadores de curso dos resultados da coleta dos dados em forma de consultas e relatórios.
- . Projetar dispositivos de consultas e relatórios, para uso dos coordenadores de curso e para a alta administração da UFTM.

3 REVISÃO DA LITERATURA

Com o intuito de gerenciar as informações, de forma sintética, precisa e a qualquer momento, faz-se necessário o uso de sistemas informatizados de processamento de dados por meio de *softwares* específicos para gerenciar os dados numa instituição de ensino. Conforme Silva [6], dos avanços tecnológicos registrados ao longo do século XX, não houve outros que obtiveram maior significância do que os relacionados à tecnologia da informação.

Na Constituição Federal em seu artigo 207 [7], há a garantia de que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Portanto autônomas, as universidades têm seus regulamentos, normas e portarias específicas o que as tornam diferentes em seus trâmites administrativos, computacionais e de controle acadêmico e por isso tornaria muito complicado existir um *software* genérico que atendesse a mais de uma instituição.

O avanço da ciência e a operacionalização da tecnologia em novos recursos computacionais, exige da administração pública sua reestruturação e adaptação a essas novas tecnologias da informação de forma a fornecer aos seus clientes serviços de qualidade e de acordo com a atual demanda tecnológica.

Instituições de Ensino Públicas e Privadas já estão preocupadas com essa nova realidade, pois elas têm uma visão de futuro e querem acompanhar todas as mudanças de perto. Elas já possuem sistemas informatizados que auxiliam os professores a realizar suas tarefas acadêmicas, como postar notas, receber trabalhos e registrar frequência dos alunos [8].

3.1 EVASÃO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

É difícil ter ingressantes no ensino superior com o mesmo nível de conhecimento e formação técnica, visto que são oriundos de escolas diferentes e com isso apresentam também variações de conhecimentos. Também há de ser levado em consideração a vocação pela área de estudo que foi escolhida. Enfim são complexos fatores que poderão levar o aluno a evadir-se do curso.

De acordo com Rosa [9], há três modalidades principais de evasão, sendo elas as seguintes: a) evasão do curso: desligamento do curso superior em razão do

abandono, o que pode ocorrer por não realização da matrícula, transferência de instituição de ensino, mudança de curso, trancamento ou exclusão por desatendimento a alguma norma institucional; b) evasão da instituição, que se caracteriza pelo desligamento da instituição na qual o aluno está matriculado; c) evasão do sistema, que configura o abandono, definitivo ou temporário, do sistema de educação superior. Em todas essas modalidades ocorre o prejuízo tanto para a Universidade quanto para o aluno e a sociedade, pois a universidade recebe seus recursos por número de alunos matriculados e graduado, o aluno perde tempo por estar em um curso não apropriado para seu perfil profissional e/ou objetivo de vida e a sociedade por não formar o profissional e não tê-lo no mercado de trabalho.

O ingresso no curso superior nem sempre é definido como sendo algo relacionado a aptidão profissional do aluno, mas sim aos fatores de mercado, ou seja, profissões que são mais remuneradas. Conforme Bueno [10], a evasão enquanto parte de uma questão mais abrangente da escolha profissional não se caracteriza em detalhes, mas em um conjunto de fatores, que são multiplicativos e que vão definir as atitudes e as motivações do estudante universitário.

Essa motivação do ingressante nem sempre está correlacionada aos fatores de aptidão, mas de um sistema capitalista, criando-se uma forma de elitizar certas profissões, desmotivar outras e formando assim profissionais não tão satisfeitos, ou seja, geralmente os ingressantes escolhem profissões que são mais remuneradas do que aquelas que realmente têm aptidão e interesse pessoal.

São bem complexos e envolvem muitos fatores esses motivos pelos quais se caracterizam a permanência do aluno nas universidades federais, segundo Gómez e Torres [11], nos últimos anos tem-se percebido um crescimento do Ensino Superior brasileiro, com um aumento do número de vagas, bem como a criação de novos cursos de graduação. Porém, faz-se necessária uma reflexão acerca da permanência dos estudantes no Ensino Superior, visto que a evasão, nesse nível de ensino, apresenta números significativos. Apesar das universidades federais criarem toda infraestrutura para receber os ingressantes ainda, por diversos fatores, há dificuldade em garantir a permanência do aluno. Esse problema é observado na maioria das instituições, por isso há a necessidade da coleta de dados e registro das informações relacionadas à evasão para melhor poder compreendê-la e minimizar seus impactos negativos.

Conforme Lobo [12], estudar a evasão deveria ser uma política governamental geral voltada à qualidade acadêmica e, também, à responsabilidade do uso de recursos públicos e privados, desde que essa política seja entendida como a realização de análises e de processos, documentados, sistematizados e divulgados, incluindo-se os resultados.

O problema da evasão, devido grande parte à expansão das universidades e também aos fatores correlacionados aos problemas pessoais, sócioeconômicos, preparação do aluno, didático-pedagógicos e de infraestrutura, abrangem grande parte das universidades federais brasileiras. De acordo com Silva et al. [13] a taxa de evasão do curso de Educação Física da Universidade Federal do Piauí-UFPI no ano-base de 2005 corresponde a 48,5%. Dentre esses alunos evadidos, 27,3% desligaram-se do curso antes de iniciarem o quarto período, e 72,7% desistiram a partir do início do quarto período. Segundo Barlen [5], na Universidade Federal do Sul do Brasil – UFSB, em 2012 no curso de graduação em Enfermagem muitos são os motivos da evasão no curso, a escolha inicial pela profissão, pode repercutir em falsas expectativas, que quando não atendidas, contribuem para o surgimento de sentimentos de decepção, desmotivação, perda do entusiasmo e frustração, também nas aulas práticas, quando ocorre uma maior aproximação com o trabalho, os estudantes parecem não se identificar com a profissão. Há também de se considerar os problemas financeiros que podem dificultar a continuidade dos estudos, repercutindo, dessa forma, em sentimentos de frustração e arrependimento, sendo que a desvalorização da profissão, contribui no processo de decisão pela evasão, com sentimentos de inferiorização e perda de expectativas em relação ao futuro. Na Universidade Federal de Goiás – UFG, conforme Rosa [9], as políticas voltadas para o acesso à educação superior têm impactado na evasão dos estudantes da UFG, a expansão de vagas, os mecanismos e políticas de acesso, como cotas e reservas de vagas tornam-se barreiras que dificultam a graduação. Entre 2006 e 2011 20% dos ingressantes da UFG abandonaram o curso no primeiro ano, em 2011 18,94% abandonaram no terceiro ano, sendo que nos cursos de licenciatura chegou-se atingir índices de evasão superiores a 60%. Podemos perceber que o problema é evidente, que a questão da evasão envolvem diversos aspectos políticos, econômicos e sociais que deve-se levar em discussão em cada universidade, com o intuito de analisar e registrar as dificuldades de permanência na universidade.

A evasão dos discentes nas instituições de ensino superior causam prejuízo no desenvolvimento do país pois as vagas que se tornam ociosas poderiam ser preenchidas por outros alunos e conseqüentemente também interferindo no número de concluintes no curso e de profissionais no mercado de trabalho. Tontini e seus colaboradores [14], aplicaram um questionário estruturado a 8.750 alunos de uma IES e, por meio de redes neurais artificiais e análise de *cluster*, identificaram-se os alunos em risco de evasão, os quais foram contatados e acompanhados pelos coordenadores de curso, o que contribuiu para uma redução de 18% no índice de evasão da IES. As dimensões que mais influenciaram a evasão foram colocação profissional e vocação do aluno, disponibilidade de tempo para estudo e fatores da vida pessoal. Os autores separaram três categorias de fatores que influenciam na evasão, sendo eles: Fatores internos ao perfil da instituição e do curso, os externos à instituição e os pessoais. Os fatores internos, relativos à organização do curso, processo de ensino-aprendizagem, infraestrutura e orientação e assistência ao discente devem ser analisados como sendo possíveis motivos pelos quais os alunos abandonam o curso. Também os fatores externos assim como os pessoais, como falta de recursos financeiros, dificuldade em conciliar trabalho e estudo, problemas familiares e financeiros, devem ser observados e até mesmos monitorados pelos programas de assistência estudantil, conforme Gómez [11], as oportunidades das camadas mais pobres têm sido incrementadas nas instituições públicas federais, não obstante, os olhares agora devem recair na questão da permanência desses alunos.

O estudo dos motivos pelos quais os alunos abandonam a universidade é de extrema importância, pois além de nos indicar as possíveis falhas institucionais, tanto pedagógicas, assistenciais, quanto administrativas, relacionadas aos fatores internos, externos e pessoais, ainda podem de alguma forma contribuir para a permanência dos alunos na universidade.

Segundo Violin [15], a evasão e os problemas gerados por ela preocupam os sistemas educacionais. A diminuição dos índices desse fenômeno é uma tarefa difícil, que exige espírito crítico e ação efetiva dos profissionais envolvidos nesse processo dinâmico que é a educação. Portanto, seria interessante coletar as informações referentes à evasão dos discentes, num formulário em que o discente expressaria seus motivos de evasão.

A Tabela 1, ilustra uma pesquisa realizada pelo autor em fevereiro de 2018 em 49 universidades públicas brasileiras, por meio de acesso ao Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão-eSIC [16], que é um serviço de informações da Controladoria Geral da União, que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica encaminhe pedidos de acessos à informação para órgãos e entidades do Executivo Federal.

Tabela 1 - Número de Instituições Públicas de Ensino Superior que registram os motivos pelos quais os discentes realizam seus desligamentos nos cursos de graduação.

Número de Instituições consultadas	49
Número de Instituições consultadas que enviaram resposta	38
Número de Instituições que utilizam algum tipo de sistema informatizado	24
Número de Instituições que realizam o registro dos motivos da evasão	8
Número de Instituições que exige como obrigatório o registro do motivo	4

Fonte: Do autor, 2018.

Conforme mostrado na Tabela 1, o registro dos motivos pelos quais os discentes realizam seus cancelamentos, trancamentos e transferências ainda é pouco utilizado ainda pelas Universidades Federais. A implantação de estratégias administrativas para o registro e monitoramento dos motivos pelos quais os discentes alegam no momento de sua evasão é de grande importância, pois pode contribuir para o planejamento e crescimento institucional e também fortalecer o a permanência dos discentes na instituição. Segundo Nunes [17], o esforço dos agentes envolvidos no campo da educação superior pública dando centralidade nas discussões dos elementos importantes para a permanência do estudante na universidade pública é pauta contemporânea e objeto de reflexão.

A adoção de um formulário para registrar as informações sobre os motivos dos discentes que estão a evadir é de extrema importância, pois Junior [18], ressalta que a pesquisa quantitativa tem como objetivo quantificar os dados, com o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples àquelas mais complexas. Para esta etapa é comum usar questionários ou entrevistas estruturadas ou semiestruturadas, para se obter uma eficiente coleta de dados. Este tipo de pesquisa é comumente utilizado no desenvolvimento de estudos descritivos, nos

quais se procura classificar e mensurar a relação de múltiplas variáveis. A obtenção desses dados nos possibilita a análise de modo a obter informações importantes referentes às transformações necessárias para a melhoria dos processos educacionais e de infraestrutura.

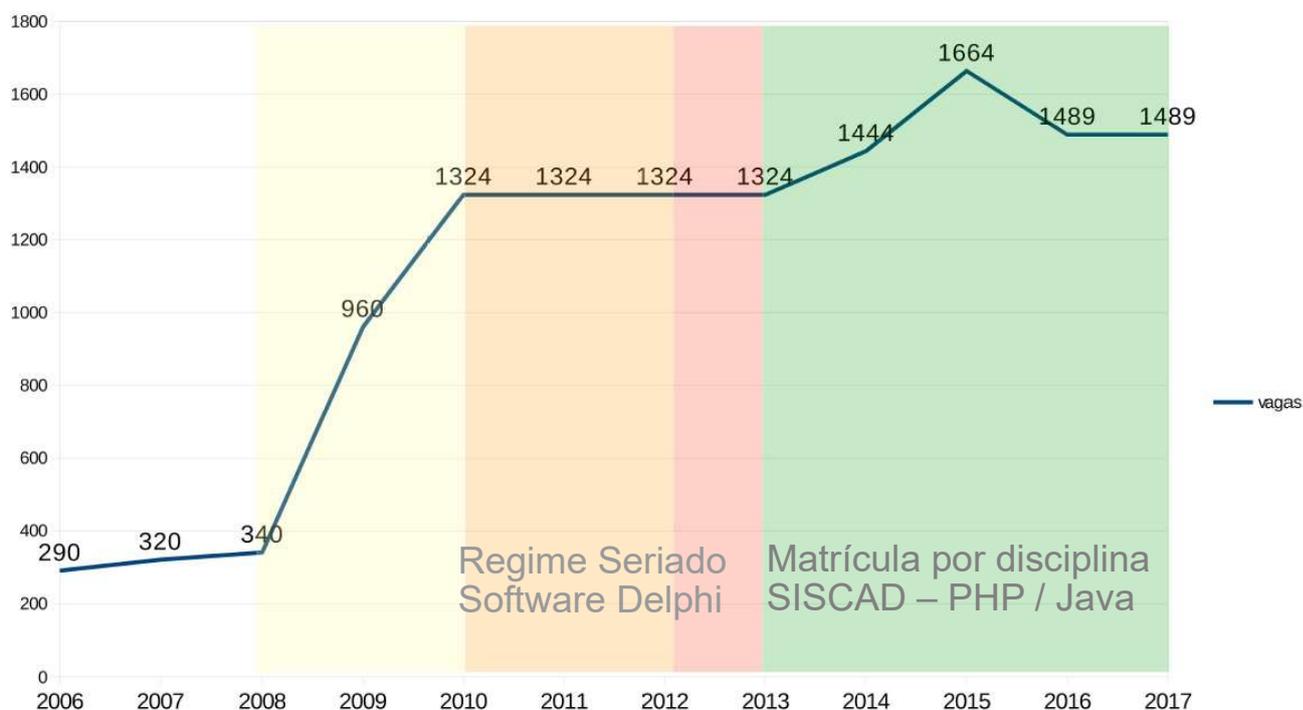
O uso de tecnologias de informação, segundo Reis [19], passou a ser fundamental para a sobrevivência de qualquer organização. Isso faz com que tenhamos a necessidade de inovar e produzir novas ferramentas de trabalho. Portanto será de grande importância o uso de ferramentas capazes de registrar e monitorar os motivos pelos quais os discentes realizam seus trancamentos, cancelamentos e transferências nas universidades públicas de ensino superior.

3.2 O CONTROLE ACADÊMICO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) que também participou do processo de expansão realizado nas Universidades Públicas e também houve a criação de novos cursos, conforme descrito no Relatório Sintético de Acompanhamento do REUNI/UFTM de 2010 [20] aumentou em 476% a oferta de vagas nos cursos de graduação, passando de 290 no ano de 2006 para 1.489 vagas no ano de 2017, como é apresentado na Figura 1. O número de cursos de graduação alcançou incremento de 513,8%, saltando de 8 para 28 cursos nesse período. Em consonância com as diretrizes gerais estabelecidas no Projeto REUNI, destaca-se a expansão dos cursos noturnos e das licenciaturas, que apresentaram um crescimento de 350%. Hoje, representam 38% dos cursos da Instituição [3].

A figura 1 mostra que em 2016 houve um decréscimo do número de vagas iniciais ocasionado pelo motivo de o curso Licenciatura em Educação do Campo não mais oferecer vagas para ingressantes.

Figura 1 – Número de Vagas Iniciais Oferecidas nos Cursos de Graduação da UFTM DE 2006 a 2017 [21].



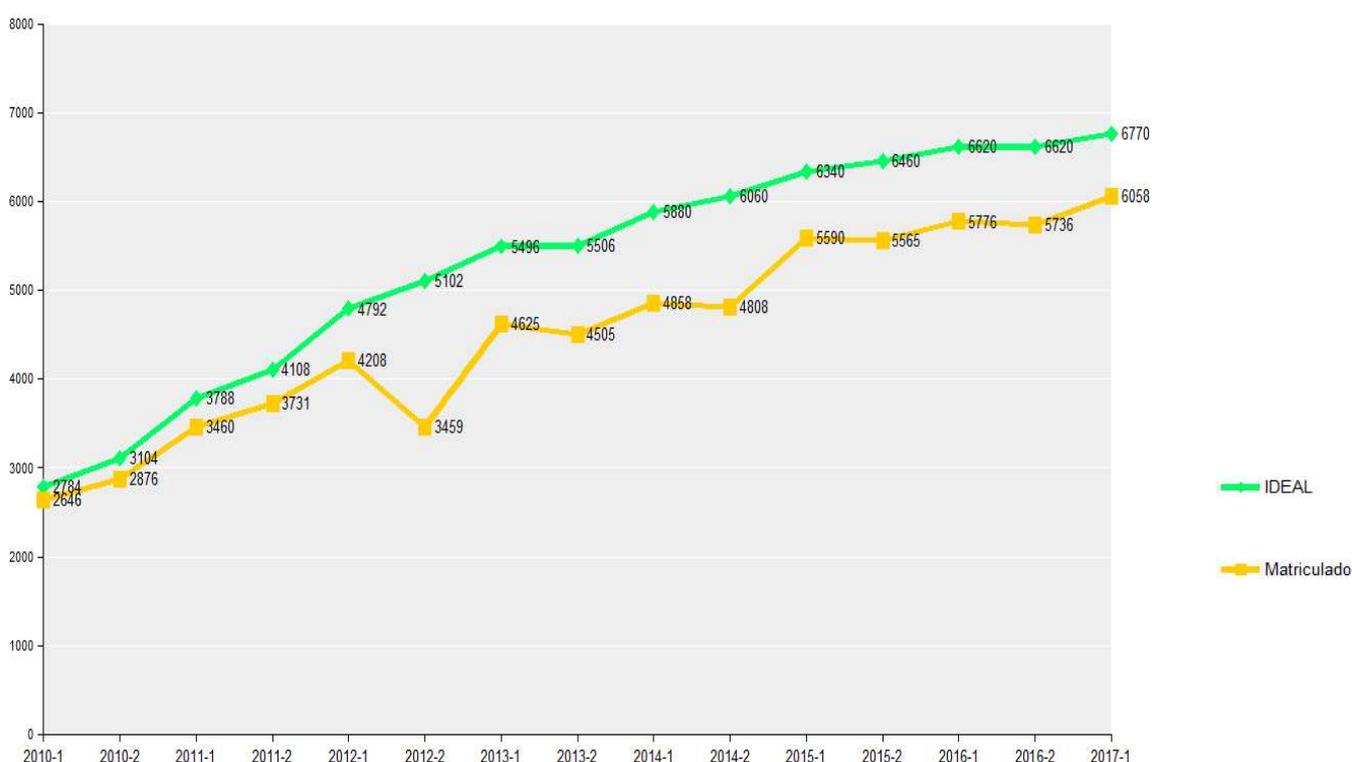
Fonte: UFTM\DRCA\Controle Acadêmico (2017).

Com o aumento do número de cursos e consequentemente de discentes, o controle acadêmico realizado até o ano 2013 por sistema computacional, não *web*, desenvolvido em linguagem de programação computacional “*delphi*” tornou-se obsoleto e houve necessidade de se implantar um novo sistema que atendesse à demanda emergente, que fosse multiplataforma, e trabalhasse em ambiente *web*, e que trabalhasse com o sistema de matrículas por disciplina. A UFTM passou então, a pesquisar noutras universidades um novo sistema de informação de controle acadêmico que fosse compatível com a exigência atual vivenciada. Esse novo sistema deveria atender aos requisitos básicos de organizar as tarefas e executar procedimentos com intuito de produzir informação que serviria de base de dados para pesquisa e para futuras tomadas de decisões na instituição. Segundo Stair [22], um Sistema de Informação é um conjunto de componentes inter-relacionados que recolhem, manipulam e disseminam dados e informações para proporcionar um mecanismo de realimentação para atingir um objetivo. Com essa necessidade emergencial de implantar um novo sistema de informação, a UFTM, em 2012, por meio de um acordo de cooperação com a Universidade Federal de Mato Grosso do

Sul (UFMS), implantou o Sistema de Controle Acadêmico – SISCAD, que é um sistema desenvolvido em linguagens de programação computacional do tipo “*php*” e “*java*”, *ele* foi colocado em operação a partir do primeiro semestre de 2013 e até hoje é utilizado. O sistema passou por várias adaptações para melhor se adequar às exigências da universidade e hoje tornou-se um sistema bem diferente do que foi trazido da UFMS. O SISCAD, mesmo com todas as modificações e adaptações ainda não contempla um módulo do controle da evasão.

Assim como em outras universidades federais, o problema enfrentado pela evasão atualmente não é diferente na UFTM. O DRCA – Departamento de Registro e Controle Acadêmico da UFTM disponibilizou por meio do Serviço de Informação ao Cidadão, a Figura 2, referente ao número ideal e real de alunos matriculados [21]. Observa-se que houve significativo aumento na evasão dos discentes e que também existe uma defasagem significativa entre o número de alunos que deveriam estar matriculados (ideal) e o número real de alunos matriculados, ainda pode-se levar em consideração que dentre o número real de matriculados estão os alunos retidos, ou seja, aqueles que já deveriam ter concluído o curso, o que aumentaria mais ainda a defasagem caso os retidos fossem desconsiderados.

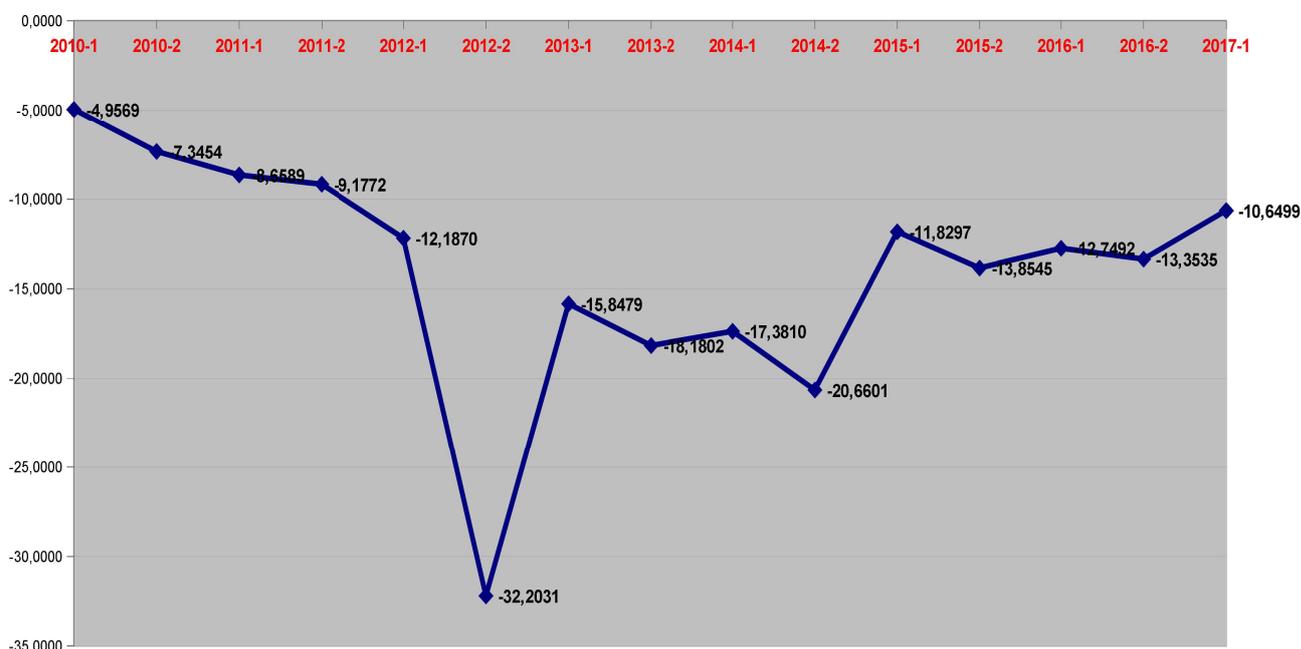
Figura 2 – Número Ideal e Real de Alunos por Semestre 2010-1 A 2017-1 [21]



Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017).

Observamos na Figura 2 que à partir do semestre 2010-1 o número de alunos matriculados nos cursos de graduação aumentaram, isso devido à evolução dos 14 novos cursos criados em 2009 e 2010. Podemos notar que a diferença entre o número real e ideal de matriculados gerando uma certa defasagem no número de alunos.

Figura 3 – Defasagem entre o Número Ideal e o Número Real de Alunos Matriculados por Semestre na UFTM (2010-1 a 2017-1) [21].



Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017).

Os dados apresentados na Figura 3 comprovam a necessidade do controle da evasão, visto que no semestre 2012-2 houve uma defasagem de 32,2 % no número de alunos, essa queda é justificada pelo fato de nesse semestre houve greve geral na UFTM por cinco meses.

Segundo Mello [4], as causas da evasão ocorrem devido a dois fatores: internos e externos à universidade. Os internos, estão relacionados à desistência do curso pelo descontentamento com os métodos didáticos pedagógicos ou da infraestrutura da universidade. Já os externos, são aqueles vinculados ao aluno, como a dificuldade de adaptação ao ambiente universitário, problemas financeiros, o curso escolhido não atingir as expectativas criadas e até problemas de ordem pessoal.

Conforme os dados anteriormente apresentados, há necessidade de recursos tecnológicos que registrem dados referentes aos motivos pelos quais ocorre a evasão nos cursos de graduação. A proposta desse trabalho é o desenvolvimento de um módulo para ser integrado ao Sistema de Controle Acadêmico, já existente na UFTM, para que realize esse registro e disponibilize os relatórios gerenciais para auxiliar nas tomadas de decisões da instituição.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 O CONTROLE DA EVASÃO NA UFTM

Em 2015, a UFTM por meio da Portaria 1.186 de 7 de dezembro de 2015, da Reitora da UFTM [23], após apresentação de dados referentes à evasão pelo DRCA e PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento, e considerando o elevado número da evasão de alunos da graduação, constituiu oito Grupos de Trabalho Multissetoriais que realizaram estudos sobre os motivos pelos quais a evasão dos discentes estava ocorrendo. Os oito grupos de trabalho denominados “Grupos de Trabalho Multissetoriais para o enfrentamento de questões que impactam na evasão e baixa atração de alunos em cursos da UFTM”, foram divididos por assunto. Os assuntos discutidos nesses grupos foram: 1 – Divulgação da UFTM; 2 – Processos de seleção; 3 – Regulação do ensino; 4 – SISCAD; 5 – Monitoria, nivelamento, projetos e atividades de estímulo ao discente; 6 – Capacitação e condições de trabalho docente; 7 – Assistência estudantil; e 8 – Infraestrutura.

O grupo do SISCAD, no qual o autor foi integrante, conforme portaria 1.186 [23], trabalhou no sentido de propor ações para o aprimoramento do sistema de controle acadêmico. Em seu relatório final foi apresentada a necessidade da alteração do fluxograma de procedimentos para a solicitação de evasão e também de formular um questionário mais completo para ser aplicado ao discente no momento do seu desligamento, evidenciando assim os possíveis motivos pelos quais ocorrem a evasão.

A Pró-Reitoria de Planejamento da UFTM-PROPLAN, por meio da Portaria 848 de 19 de setembro de 2016, também organizou um grupo de trabalho constituído por um integrante de cada Instituto Acadêmico, representantes da PROENS e PROPLAN, para a elaboração desse questionário. Na PROENS houve a participação de técnicos da Divisão de Apoio Técnico Pedagógico – DATP, da Divisão de Processo Seletivo Discente – DPSD e o autor como representante do DRCA. O questionário foi concluído em fevereiro de 2017, e já está sendo aplicado aos discentes desde março de 2017, porém os dados estão sendo armazenados pelo DRCA em um formulário eletrônico no *Google Drive* devido ao SISCAD ainda não contemplar o módulo que é objeto desse trabalho, para o controle da evasão e também para o controle das vagas ociosas.

A ocorrência da evasão ocasiona vários problemas para a universidade, pois a verba advinda do governo para sua manutenção leva em conta o número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes em cada curso.

Na UFTM, todo esse trabalho de controle dos índices que envolvem a evasão é realizado na Divisão de Controle Acadêmico por meio de planilhas eletrônicas, o que torna o trabalho intenso e sujeito a erros, pois há necessidade de lançamento duplo de informações, no SISCAD-Sistema de Controle Acadêmico e também nas planilhas eletrônicas.

A aplicação do questionário e a implementação de um novo módulo no SISCAD para o controle acadêmico e manipulação efetiva dos dados, visa principalmente obter informações sobre os possíveis fatores relacionados à evasão escolar. Tais fatores, nesse módulo proposto para o SISCAD, serão analisados e fornecidos relatórios aos coordenadores de curso e técnicos administrativos que servirão de base para nortear as tomadas de decisões futuras que abrangem assuntos relacionados à organização do curso, ao processo de ensino e aprendizagem, infraestrutura, orientação e assistência ao discente e, também, aos motivos pessoais dos discentes.

As tecnologias de informação suportadas pela interface *web*, como ocorre no SISCAD, têm provado ser um ambiente com vocação natural para captar, armazenar e disseminar dados dentre as possíveis tecnologias de informação para a gestão administrativa da informação. No início de 2013 houve a implantação do sistema SISCAD na UFTM.

Para que fosse implantado o SISCAD, por ser um sistema oriundo de outra universidade, houve a necessidade de adaptações e da criação e alteração de regulamentos. Houve surgimento de novos setores, divisões de serviço e principalmente a mudança do regime de matrículas seriado para o regime de matrículas por disciplina. Inicialmente foi difícil para toda a comunidade, pois o sistema não foi feito para esta universidade, nem era exclusivo de um departamento, mas sim, um programa multiplataforma, em *interface web*, que envolveria diversos atores como: professores, alunos, coordenadores de curso e técnicos administrativos. Um sistema modular em que cada ator teria suas atribuições, formando assim um conjunto de engrenagens para “rodar” o sistema.

Porém, desde a implantação do sistema SISCAD, até hoje, ainda não há um módulo específico que atenda à demanda do controle acadêmico no registro e monitoramentos dos motivos relacionados à evasão nos cursos de graduação.

Quando houve a expansão nos cursos de graduação, em 2009 com a criação de 9 cursos de licenciaturas e depois em 2010, com a criação de sete cursos de engenharias, o número de cursos ofertados e, conseqüentemente, de vagas passou em 2008-2 de 9 cursos de graduação e 180 vagas ofertadas para em 2010-1 de 25 cursos de graduação e 844 vagas ofertadas, o que representa um aumento de 266,55% no número de cursos e 468,88% no número de vagas [20]. Esse expressivo crescimento do número de vagas, em curto espaço de tempo, trouxe também outros resultados que não eram esperados, que foi o aumento do número de alunos evadidos nos cursos de graduação, que a cada semestre foi objeto de preocupação.

Durante o ingresso na educação superior até a conclusão do curso há vários aspectos humanos e econômicos que podem ser motivos geradores da causa de evasão no ensino superior. Tais motivos podem estar relacionados às atividades administrativas, acadêmicas, preparação e formação básica do ingressante, equipamentos, infraestrutura, envolvimento social e outros motivos relacionados à família do discente.

No estudo da evasão e seus motivos, a coleta de dados no momento em que o aluno realiza seu pedido de cancelamento de matrícula na universidade torna-se objeto fundamental do esforço dos agentes envolvidos para obtenção das informações necessárias para ser construído um banco de dados valioso a ser usado nas tomadas de decisões e proposição de ações corretivas relacionadas às possíveis falhas ocorridas no processo que gerou aumento nos índices de evadidos.

Na UFTM, o estudo da evasão também foi levado em consideração, dos oito grupos de trabalho multissetoriais criados para discutir sobre o enfrentamento de questões que impactam na evasão e baixa atração de alunos em cursos de graduação que objetivaram estipular metas para tentar diminuir as falhas e garantir a permanência dos alunos na instituição, um deles, do qual o autor foi integrante, cujo tema foi o SISCAD, apresentou à Reitoria no primeiro semestre de 2016 os resultados de seu estudo. Neles foram estabelecidas as seguintes ações: a) Adoção de novo modelo de formulário, mais completo, com mais motivos a serem

apresentados pelos alunos; b) Alteração do fluxo nos procedimentos das solicitações de trancamento, cancelamento e transferência; e c) Controle das vagas ociosas.

No segundo semestre de 2016, por meio da Portaria nº 848 de 19 de setembro de 2016 da Reitoria da UFTM, constituiu-se também o Grupo de Trabalho denominado “GT Metodologia para análise da evasão” com a finalidade de estabelecer metodologia para coleta e análise de dados institucionais, com o objetivo de promover o acompanhamento dos fatores que influenciam a evasão nos cursos de graduação. Nesse GT, houve inicialmente a participação de um integrante de cada Instituto acadêmico, um integrante da PROPLAN, um integrante do Campus Universitário de Iturama, dois integrantes da PROENS sendo um da Divisão de Apoio Técnico Pedagógico e outro da Divisão de Processo Seletivo Discente. Em 03 de novembro de 2016, por meio do Memorando 262/2016/PROPLAN/UFTM, anexo, a PROPLAN convidou o autor a participar de todas as reuniões do GT com o intuito de prestar orientações técnicas acerca dos registros de evasão nos cursos de graduação. Durante o trabalho do grupo foi elaborada a construção do novo formulário de evasão. Usou-se na construção desse formulário o critério de disposição das perguntas utilizando a escala *likert*. A escala *Likert* ou escala de *Likert* é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação [24].

Os itens escolhidos pelo GT para compor a escala *likert* do formulário foram: Nada Importante, Sem Importância, Indiferente, Importante e Muito Importante.

Os itens do formulário referiram-se a cinco assuntos: 1 - Organização do Curso, 2 - Processo de Ensino Aprendizagem, 3 - Infraestrutura, 4 - Orientação e 5 - Assistência ao Discente e Motivos Pessoais.

O discente poderá apenas selecionar uma opção da *likert*, sendo que caso o discente marque uma das opções: nada importante, sem importância ou indiferente, o sistema não abrirá os subitens para seleção. Caso o discente selecione Importante ou Muito Importante ele deverá então especificar os subitens, no máximo três e na ordem de importância, sendo 1 o mais importante e 3 o menos importante. Pelo menos um dos cinco itens deverá ser assinalado como importante ou muito importante.

Os motivos relacionados a cada assunto, que serão os subitens, caso o discente selecione na escala como Importante ou Muito Importante serão descritos a seguir:

1) Organização do Curso:

- a) Insatisfação com a matriz curricular do curso;
- b) Carga horária excessiva;
- c) Falta de flexibilidade no horário das aulas;
- d) Poucas disciplinas práticas;
- e) Falta de atividades extracurriculares (lazer, esporte);
- f) Poucas oportunidades de estágio;
- g) Muita exigência de pré-requisitos; e
- h) Pouco número de professores.

2) Processo de Ensino Aprendizagem

- a) Deficiente metodologia de ensino;
- b) Poucos métodos de avaliação;
- c) Reduzida aprovação em disciplinas;
- d) Baixo conteúdo de disciplinas do curso;
- e) Baixa oportunidade de complementação na educação básica;
- f) Deficiente preparação de docentes para lidar com questões de ensino / aprendizagem; e
- g) Alto nível de exigência do professor.

3) Infraestrutura

- a) Poucas salas de aula;
- b) Poucos espaços de estudo;
- c) Poucos laboratórios;
- d) Falta de materiais em laboratórios;
- e) Deficiente climatização;
- f) Poucos espaços de convivência;
- g) Deficiente acervo da biblioteca;
- h) Falta de Equipamentos de TI (computadores, projetores, impressoras);
- i) Falta de acesso à internet – *wi-fi*;
- j) Deficiente transporte público; e
- k) Falta de segurança.

4) Orientação e Assistência ao Discente

- a) Falta de apoio na passagem do ensino médio para o ensino superior;
- b) Pouca Melhoria dos serviços prestados pela instituição;
- c) Deficiente programa de apoio financeiro (auxílios);
- d) Falta de apoio psicológico;
- e) Deficiente atendimento adaptado ao deficiente (físico, auditivo, visual) e/ou materiais adaptados (braile, letras ampliadas, *audiobook*);
- f) Deficiente relacionamento entre aluno e professor;
- g) Poucas ações para integração com os colegas;
- h) *Bullying* (constrangimento, intimidação, agressão física e/ou verbal);
- i) Discriminação (de religião, sexo, orientação sexual, cor/raça, deficiente);
- j) Deficiente promoção da diversidade nas turmas; e
- k) Falta de suporte acadêmico.

5) Motivos Pessoais

- a) Falta de recursos financeiros;
- b) Dificuldade em conciliar trabalho e estudo;
- c) Problemas de saúde;
- d) Problemas familiares;
- e) Falta de incentivo familiar;
- f) Mudança de domicílio;
- g) Preferência por outra Universidade;
- h) Cuidar dos filhos / familiares;
- i) Gravidez / Gravidez cômputo;
- j) Mudança de Curso;
- k) Serviço Militar;
- l) Mobilidade acadêmica.

Além dessas cinco possíveis respostas, com suas subcategorias obedecendo à escala *Likert*, no questionário, ainda foram inseridas três perguntas, que obedeceram à ordem das questões anteriores. Nessas intercepções não foi aplicada a escala *Likert*, foi utilizado como a opção de resposta lógica, sim ou não.

6) Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso – PPC?

7) Se tivesse oportunidade, você retornaria ao Curso?

8) Você indicaria a UFTM para outras pessoas?

O objetivo dessas três perguntas foi de compor informações num banco de dados sobre conhecimento do curso e intenções dos discentes no momento da evasão.

O questionário foi finalizado em fevereiro de 2017 e revisado em dezembro do mesmo ano, quando então foi confeccionado um formulário único para as três modalidades de solicitações: Trancamento de matrícula, Cancelamento e Transferência. Houve, pela Divisão de Controle Acadêmico, as adaptações no formulário para que se compreendesse todos os detalhes técnicos e administrativos, referentes aos trâmites nos setores envolvidos, como campos para data de ciência, deferimento, citações de trechos do regulamento de graduação e uma declaração de ciência que o discente deve renovar a matrícula no caso de trancamento.

A Divisão de Controle Acadêmico (DCA), na qual o autor executa atividades administrativas desde 2010, passou a utilizar esse novo formulário desde o mês fevereiro de 2017, mas como o SISCAD ainda não possui o módulo específico, que propomos, para o controle dos motivos da evasão, foi criado pelo autor, no *Google Drive* um formulário eletrônico com as mesmas perguntas para o armazenamento temporário desses dados até que o módulo do sistema fique pronto e posteriormente ocorra a importação dos dados.

4.2 IMPLANTAÇÃO DO NOVO FLUXOGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO DA SOLICITAÇÃO DE EVASÃO

A ideia do novo fluxograma operacional para a solicitação de trancamentos, cancelamentos e transferências de matrícula surgiu devido ao convívio do autor com a situação na DCA-Divisão de Controle Acadêmico. Desde 2009 ocorreram diversos motivos de cancelamentos que poderiam ser revertidos por ações de outros setores da universidade, porém quando o discente realiza a solicitação, ela é registrada de imediato pelo DRCA e o aluno é desligado da instituição.

FIGURA 4 – Fluxograma de Operacionalização da Solicitação de Evasão na UFTM

Fonte: DRCA/PROENS/UFTM.

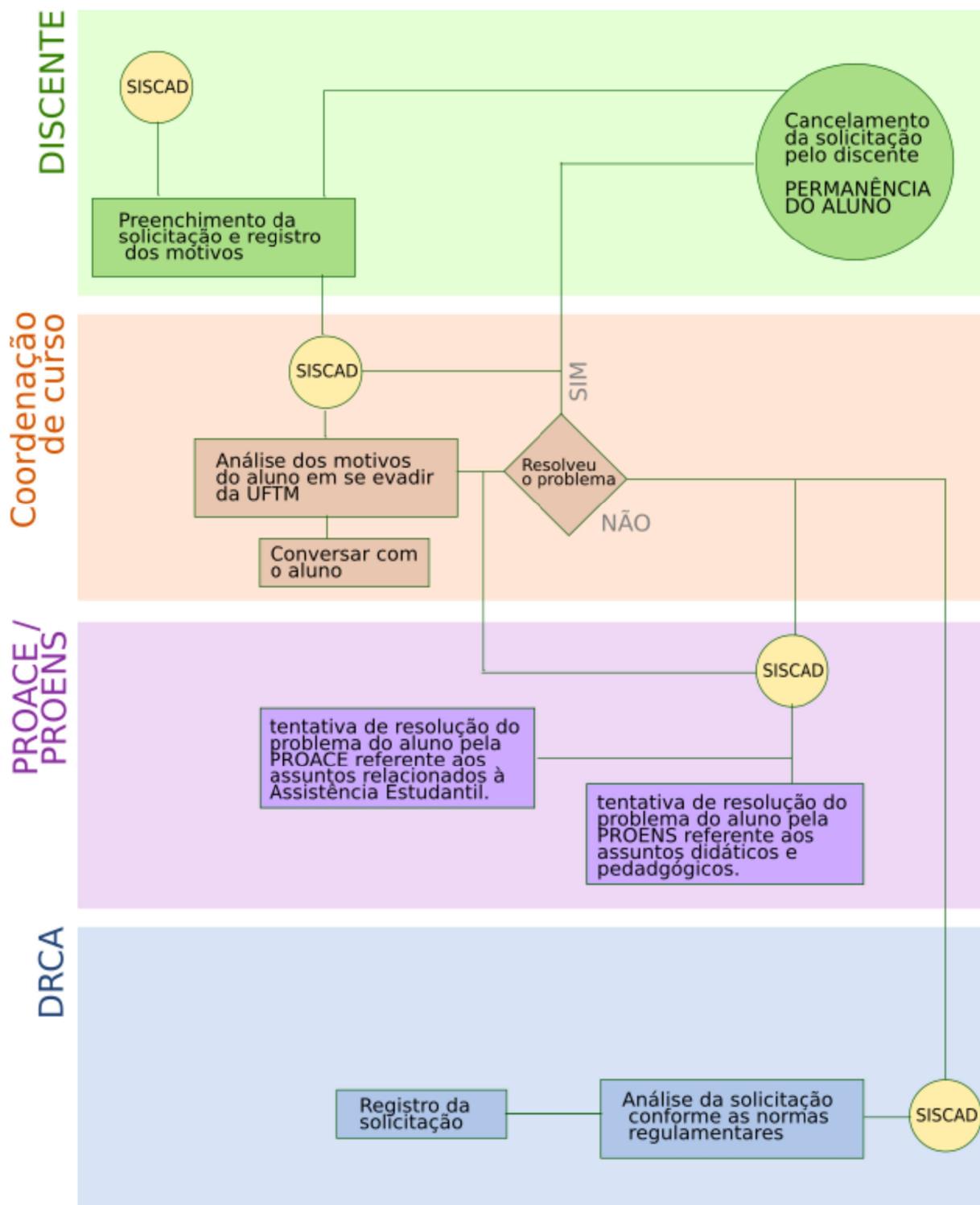
Nesse modelo, apresentado na figura 4 quando o coordenador do curso toma ciência do fato, o discente já evadiu e não há mais o que fazer. Há casos em que poderiam ser realizados procedimentos para tentar sanar o problema, motivo da evasão, e com isso garantir a permanência do discente na universidade e diminuir as taxas de evasão.

No fluxograma que foi proposto pelo Grupo de Trabalho (GT) do SISCAD, o aluno irá preencher um formulário eletrônico no sistema acadêmico. O SISCAD trará as informações pessoais do discente automaticamente pelo simples fato do usuário ter realizado o *login*. Pela não necessidade de preencher esses dados, há a vantagem de não ocorrerem erros quando comparado ao método manual atual. Posteriormente, o aluno responderá aos itens do formulário. Desses, cinco estão organizados conforme a escala *Likert* e os três últimos com resposta sim ou não. O discente então confirmará os dados preenchidos e o sistema disponibilizará essas informações ao coordenador do curso.

O coordenador analisará os dados preenchidos pelo aluno e conversará com ele a respeito dos seus motivos, com o objetivo de apreciar e verificar a possibilidade de tentar reverter a situação e tentar mantê-lo na universidade, ou o encaminhará para PROENS-Pró-Reitoria de Ensino ou PROACE-Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, caso seu problema esteja relacionado, respectivamente, com motivos didático-pedagógicos ou assistência estudantil. Caso isso não seja possível, nessas instâncias, o coordenador enviará o pedido, via sistema, à Divisão de Controle Acadêmico do DRCA para o registro final no SISCAD.

A figura 5 ilustra o Fluxograma de operacionalização da nova solicitação de evasão na UFTM.

FIGURA 5 – Fluxograma de Operacionalização da Solicitação de Evasão na UFTM



O fluxograma mostra que o DRCA é o final da cadeia nesse novo modelo proposto, pois antes do pedido chegar no departamento, ocorrerá a tentativa de reverter a situação dado o motivo da evasão e garantir permanência do aluno. Isso tende a inovar o processo, pois hoje, conforme o fluxograma apresentado na Figura 4 o discente ainda realiza a solicitação direto no DRCA e quando outros setores da universidade tomam ciência não há mais o que fazer, pois o discente já evadiu. Ao receber a demanda, o DRCA ainda analisará se o tipo de solicitação está de acordo com os regulamentos e normas da instituição.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e discussões visam a sistematização do novo modelo proposto, a obtenção das informações referentes à evasão dos discentes, o projeto do desenvolvimento de um módulo para o SISCAD que contemple o registro da informação e a disponibilidade de relatórios e gráficos, com o intuito de, por meio dessa análise, auxiliar as tomadas de decisões e criar condições de permanência do discente na universidade.

5.1 IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO

A seguir será descrito como será o novo módulo, quais os passos serão realizados em seus níveis de acesso e quais os comandos que o discente, o coordenador de curso, a PROACE, a PROENS e o DRCA executarão.

5.1.1 O discente

O discente após realizar o *login* no sistema informando seu número de usuário e senha, no *menu* “solicitações” que passará a existir no SISCAD, selecionará “Solicitar trancamento, cancelamento ou transferência”. O sistema abrirá uma tela com suas informações pessoais, curso, período, semestre e data da solicitação, conforme ilustra a Figura 6.

Figura 6 – Informações de Dados Pessoais e Tipo de Solicitação

SOLICITAÇÕES

201510000 Fulano de Tal
Licenciatura em Física Período 2 Ano/Semestre 2017-1 data 20/04/2017

Endereço: Rua exemplo, 451
38.010-000 - Uberaba - MG
Telefone: 34 3318 6974 34 99968 0178
e-mail: fulanodetal@gmail.com

TIPO DE SOLICITAÇÃO:

Trancamento Geral do Curso

Cancelamento de Matrícula

Transferência

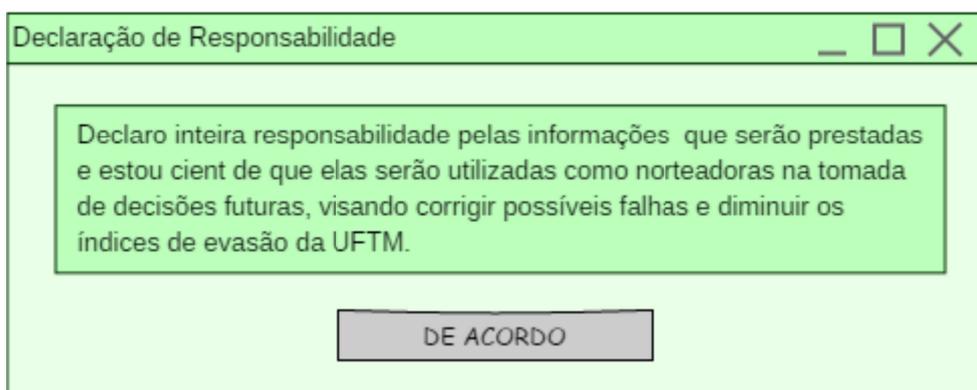
Atualizar Cadastro

Fonte: Do autor, 2017

Na tela do sistema apresentada na Figura 6, o discente terá acesso a um *link* para atualização do seu cadastro de informações pessoais como endereço, telefone e e-mail caso seja necessário. Também nessa mesma tela poderá ser selecionada uma das três opções: Trancamento, Cancelamento ou Transferência. Caso selecione a opção transferência o sistema habilitará um campo para serem informados a instituição e o curso de destino.

Posteriormente à escolha do tipo de evasão, o sistema abrirá na tela em que o discente deverá declarar que as informações prestadas serão utilizadas como norteadoras na tomada de decisões futuras, visando corrigir possíveis falhas e diminuir os índices de evasão na UFTM, conforme ilustra a figura 7.

Figura 7 – Declaração de Responsabilidade do Discente Pelas Informações Prestadas



Fonte: Do autor, 2017.

Após a declaração apresentada na Figura 7 o sistema dará início ao preenchimento do questionário no qual o discente apontará os motivos do seu trancamento, cancelamento ou transferência.

O questionário será apresentado na tela conforme a Figura 8.

Figura 8 - Formulário de solicitação de Trancamento, Cancelamento e Transferência

Solicitação de Trancamento Geral do Curso

Prezado aluno, na sua opinião, dentre as opções abaixo qual o motivo do seu afastamento:

1 - Organização do Curso
 Muito Importante | Disciplinas Práticas | Exigência de Pré-requisitos | Oportunidade de estágio

2 - Processo de Ensino Aprendizagem
 Nada Importante

3 - Infraestrutura
 Sem Importância

4 - Orientação e Assistência ao Discente
 Indiferente

5 - Motivos Pessoais
 Importante | Problemas de saúde | Problemas Familiares |

6 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso? Não

7 - Se tivesse oportunidade você retornaria ao Curso? Sim

8 - Você indicaria a UFTM para outras pessoas? Sim

CONFIRMAR

Fonte: Do autor, 2017.

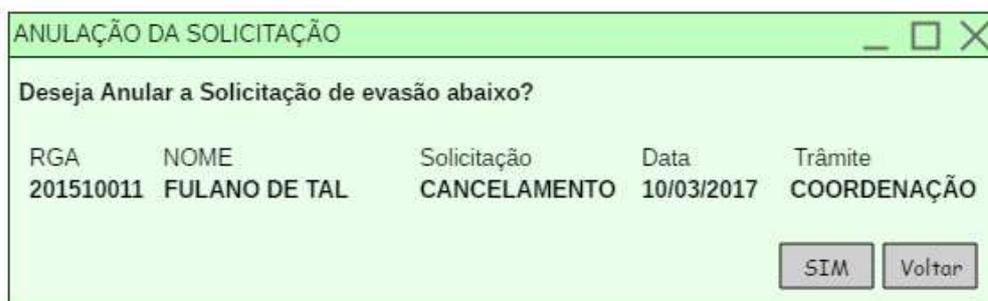
No formulário do questionário, ilustrado pela figura 8, o discente responderá da questão 1 a 5 da seguinte maneira: Quando ele selecionar uma das três opções: Nada Importante, Sem Importância ou Indiferente, os subitens da questão estarão desativadas para marcar. Quando ele selecionar uma das duas opções: Importante ou Muito Importante, os subitens da pergunta estarão ativados e deverá ser selecionado no mínimo um e no máximo três itens, sendo que o primeiro item selecionado terá maior importância e o terceiro escolhido menor importância. Nas respostas das questões de 1 a 5 deverá ser marcada pelo menos uma resposta como Importante ou Muito Importante. Nas questões de 6 a 8, o discente selecionará apenas “Sim” ou “Não”. Em todas as questões serão obrigatórias as respostas.

Após o preenchimento do questionário, o discente deverá clicar no botão “Registrar”. O discente deverá dirigir-se à coordenação do curso para conversar com o coordenador de curso em horários preestabelecidos para esse tipo de atendimento.

O discente a qualquer momento poderá solicitar o cancelamento da sua solicitação e garantir sua permanência, para isso deverá acessar no SISCAD a

opção “Cancelar Solicitação” no *menu* “Solicitações”. O sistema abrirá para ele uma tela com as solicitações realizadas conforme ilustra a figura 9.

Figura 9 – Confirmação de Anulação da Solicitação.



Fonte: Do autor, 2017.

Quando o discente clicar em sim, na tela apresentada na figura 9, a solicitação de evasão será anulada e o *status* mudará para “Anulado pelo discente” garantindo assim a sua permanência no curso. Caso o discente clique em voltar o sistema retornará à tela anterior.

Ao discente que estiver respondendo a processo administrativo não será permitido realizar o trancamento de matrícula, conforme regulamento de graduação da UFTM, com isso o sistema não disponibilizará na tela, ilustrada pela figura 5, a opção ‘Trancamento de Matrícula’, porém permitirá o cancelamento de matrícula e transferência.

5.1.2 Coordenador de Curso

O Coordenador de Curso, assim que o discente confirmar o pedido já possuirá registrado em seu perfil do SISCAD, na opção “Solicitações em análise” do *menu* “Solicitações” as solicitações de Trancamento, Cancelamento e Transferência que foram registradas pelos discentes. Nesses registros ele terá acesso às respostas do questionário e já poderá fazer uma breve análise do caso antes mesmo de se encontrar com o discente para conversar sobre o assunto e terá um prazo de até dez dias para remeter a solicitação ao DRCA.

Em horários e datas estabelecidos pela coordenação, o coordenador receberá o discente, para ouvi-lo a respeito dos seus motivos e seguir o

estabelecido no fluxograma apresentado na Figura 4: Encaminhar à PROACE, quando o discente necessitar de atendimento relacionado à assistência; Encaminhar à PROENS quando se tratar de assuntos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem; ou remeter ao DRCA para o registro final.

Quando o coordenador selecionar a opção “solicitações em análise”, no *menu* “Solicitações” do SISCAD, serão listadas todas as solicitações abertas e também aparecerá opção de filtro por Número de matrícula (RGA) ou nome do aluno. A figura 10 ilustra a tela de solicitações em análise.

Figura 10 – Solicitações em Análise – Coordenador.

RGA	NOME	Solicitação	Ano/Semestre	Data	Status		
201510011	FULANO DE TAL	CANCELAMENTO	2018-1	10/02/2018	COORDENAÇÃO	⚙️	Ⓟ
201510011	FULANO DE TAL	TRANCAMENTO	2017-2	10/09/2017	DRCA	⚙️	Ⓟ
201510011	FULANO DE TAL	TRANCAMENTO	2015-2	01/08/2015	Anulado - Discente	⚙️	Ⓟ

Fonte: Do autor, 2017.

Na tela ilustrada pela figura 10, o coordenador poderá utilizar as opções de filtro ou rolar a tela para verificar os discentes que têm solicitações em análise. Haverá também a opção de filtro por nome ou número de matrícula – RGA. Nessa tela, o coordenador terá acesso as informações de RGA, nome, tipo de solicitação, data, *status* e contato do discente. Ainda possuirá nessa tela duas opções de ícones, um em formato de engrenagem “⚙️” e outro em formato da letra “p” dentro de um círculo “Ⓟ”.

Ao clicar no ícone engrenagem “⚙️” o sistema abrirá a tela de solicitações em análise conforme ilustra a figura 11. Ao clicar no ícone “Ⓟ” será enviado para impressão a solicitação do discente.

Figura 11 – Solicitações em Análise – Coordenador.

RGA	NOME	Solicitação	Ano/Semestre	Data	Status
201510011	FULANO DE TAL	CANCELAMENTO	2018-1	10/02/2018	COORDENAÇÃO

Voltar

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO:

1 - Organização do Curso

Muito Importante Disciplinas Práticas Exigênci de Pré-requisitos Oportunidade de estágio

2 - Processo de Ensino Aprendizagem

Nada Importante

3 - Infraestrutura

Sem Importância

4 - Orientação e Assistência ao Discente

Indiferente

5 - Motivos Pessoais

Importante Problemas de saúde Problemas Familiares -----

6 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso? Não

7 - Se tivesse oportunidade você retornaria ao Curso? Sim

8 - Você indicaria a UFTM para outras pessoas? Sim

ENCAMINHAMENTOS / STATUS:

PROACE Aluno necessita de auxílio financeiro.

PROENS

DRCA

CONFIRMAR

Fonte: Do autor, 2017.

Na tela ilustrada pela Figura 11 é exibido ao coordenador o RGA, Nome do discente, tipo de solicitação, data da solicitação, *status*, respostas do questionário, os possíveis encaminhamentos e ainda um campo para observações.

O coordenador deverá selecionar a opção desejada de encaminhamento e ainda poderá escrever observações e clicar em confirmar. Caso selecione PROACE e confirmar a PROACE receberá o formulário eletrônico e o aluno deverá comparecer na coordenação do curso para ser atendido pessoalmente. Caso selecione PROENS, o discente também será encaminhado a PROENS. Caso selecione DRCA o registro de trancamento, cancelamento ou transferência será realizado pelo DRCA e terá *status* de “DRCA” no SISCAD, não estará mais disponível a engrenagem para que o coordenador possa realizar encaminhamentos conforme ilustra a Figura 9. Porém, o coordenador ainda poderá executar consultas de solicitações registradas. As solicitações com *status* “DRCA” serão analisadas e registradas pela Divisão de Controle Acadêmico conforme previsto no Regulamento

de Graduação. Quando o coordenador, a PROENS e/ou a PROACE conseguir resolver o possível problema do discente e este passar a não mais querer efetuar a evasão, o discente deverá acessar no SISCAD a opção “Cancelar solicitação” no *menu* “Solicitações”, conforme ilustra a figura 9.

5.1.3 PROENS – PRÓ-REITORIA DE ENSINO

A PROENS, assim que o Coordenador de Curso registrar o encaminhamento para ela, já terá disponível em seu perfil de acesso ao SISCAD, na opção “Solicitações em Análise” do *menu* “Solicitações”, as solicitações de Trancamento, Cancelamento e Transferência que foram registradas. Nessa opção serão listadas todas as solicitações encaminhadas à PROENS e também contará com uma opção de filtro por RGA ou nome, da mesma maneira que foi apresentado ao coordenador. A figura 12 ilustra a tela de solicitações em análise pela PROENS.

Figura 12 – Solicitações em Análise Pela PROENS.

RGA	NOME	Solicitação	Ano/Semestre	Data	Status
201510011	FULANO DE TAL	CANCELAMENTO	2018-1	10/02/2018	PROENS

Fonte: Do autor, 2017.

Quando o servidor da PROENS clicar na engrenagem situada à direita da tela, conforme ilustra a figura 12, será aberta a tela da solicitação realizada pelo discente, mostrará as respostas que o discente registrou no questionário, as observações que o coordenador tenha registrado, disponibilizará os encaminhamentos que poderão ser realizados e constará um campo de texto para suas observações. A PROENS terá o prazo de 3 dias úteis para retornar ao coordenador sua apreciação sobre a solicitação.

Figura 13 – Solicitações em Análise – PROENS.

RGA	NOME	Solicitação	Ano/Semestre	Data	Status
201510011	FULANO DE TAL	CANCELAMENTO	2018-1	10/02/2018	PROENS

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO:

1 - Organização do Curso

Muito Importante Disciplinas Práticas Exigência de Pré-requisitos Oportunidade de estágio

2 - Processo de Ensino Aprendizagem

Nada Importante

3 - Infraestrutura

Sem Importância

4 - Orientação e Assistência ao Discente

Indiferente

5 - Motivos Pessoais

Muito Importante

6 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso? Não

7 - Se tivesse oportunidade você retornaria ao Curso? Sim

8 - Você indicaria a UFTM para outras pessoas? Sim

Observações do Coordenador:

Aluno reclama de falta de oportunidade de estágios, da exigência de pré-requisitos e poucas disciplinas práticas.

ENCAMINHAMENTOS / STATUS:

Coordenação

Registramos e iremos tomar as providencias cabíveis, encaminharemos para a divisão de estágio.

Fonte: Do autor, 2017.

Na tela, conforme ilustra a Figura 13, é apresentado a PROENS, o RGA, Nome do discente, tipo de solicitação, data da solicitação, *status*, as respostas do questionário, as observações do coordenador de curso, os ícones para o registro dos possíveis encaminhamentos e um campo para observações da PROENS.

A equipe da PROENS, de acordo com o caso, poderá entrar em contato com o aluno e tentar resolver o problema do discente garantindo sua permanência. Se isso acontecer, o discente deverá acessar no SISCAD a opção “Cancelar solicitação” no *menu* “Solicitações”, conforme ilustra a figura 9.

Nos encaminhamentos/*status*, o servidor da PROENS poderá selecionar a opção desejada, escrever observações e clicar em confirmar. A PROENS somente poderá selecionar a opção Coordenação, o *status* mudará para COORDENAÇÃO e

a partir desse instante a solicitação retornará à Coordenação para possíveis novos encaminhamentos.

5.1.4 PROACE – PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

A PROACE, assim que o Coordenador de Curso registrar o encaminhamento já constará disponível em seu perfil de acesso ao SISCAD, na opção “Solicitações em Análise” do *menu* “Solicitações”, as solicitações de Trancamento, Cancelamento e Transferência que foram registradas e a ela encaminhadas. Na opção “solicitações em análise” serão listadas todas as solicitações encaminhadas à PROACE e também contará com a opção de filtro por RGA ou nome, da mesma maneira que foi apresentado ao coordenador e à PROENS, conforme ilustra a Figura 14.

Figura 14 – Solicitações em Análise pela PROACE.

A imagem mostra uma interface web com o título "SOLICITAÇÕES EM ANÁLISE - PROACE". No topo, há um botão "Voltar". Abaixo dele, há quatro campos de filtro: "Centro" (com o valor "Centro b"), "Curso" (com o valor "Curso b"), "RGA" (com o valor "201510011") e "Nome" (com o valor "FULANO DE TAL").

Abaixo dos filtros, há uma tabela com as seguintes colunas: RGA, NOME, Solicitação, Ano/Semestre, Data e Status. A tabela contém uma única linha de dados:

RGA	NOME	Solicitação	Ano/Semestre	Data	Status
201510011	FULANO DE TAL	CANCELAMENTO	2018-1	10/02/2018	PROACE

Fonte: Do autor, 2017.

Quando o servidor da PROACE clicar na engrenagem situada à direita da tela, conforme ilustra a figura 14, será aberta a tela da solicitação realizada pelo discente, mostrará as respostas que o discente registrou no questionário e as observações registradas. Nessa tela constará um campo de texto para o registro de suas observações. A PROACE terá o prazo de 3 dias úteis para retornar ao coordenador sua apreciação.

Figura 15 – Solicitações em Análise – PROACE.

RGA	NOME	Solicitação	Ano/Semestre	Data	Status
201510011	FULANO DE TAL	CANCELAMENTO	2018-1	10/02/2018	PROACE

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO:

1 - Organização do Curso

2 - Processo de Ensino Aprendizagem

3 - Infraestrutura

4 - Orientação e Assistência ao Discente

5 - Motivos Pessoais

6 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

7 - Se tivesse oportunidade você retornaria ao Curso?

8 - Você indicaria a UFTM para outras pessoas?

Observações do Coordenador:

ENCAMINHAMENTOS / STATUS:

Coordenação

Fonte: Do autor, 2017.

Na tela, conforme ilustra a Figura 15, é apresentado à PROACE, o RGA, Nome do discente, tipo de solicitação, data da solicitação, *status*, as respostas do questionário, as observações do coordenador de curso, as possíveis observações da PROENS, o ícone para o encaminhamento de volta à Coordenação e um campo para observações.

A equipe da PROACE, de acordo com o caso, poderá entrar em contato com o aluno e tentar resolver o problema garantindo sua permanência. Se isso acontecer, o discente deverá acessar no SISCAD a opção “Cancelar solicitação” no *menu* “Solicitações”, conforme ilustra a figura 9.

Nos encaminhamentos/*status*, o servidor da PROACE deverá selecionar a opção Coordenação, escrever suas possíveis observações e clicar em confirmar para o processo retornar à Coordenação.

5.1.5 DRCA – DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

O DRCA, assim que o Coordenador de Curso registrar o encaminhamento terá disponível em seu perfil de acesso ao SISCAD, na opção “Solicitações em Análise” do *menu* “Solicitações”, as solicitações de Trancamento, Cancelamento e Transferência que foram registradas. Nessa opção serão apresentadas todas as solicitações encaminhadas ao DRCA que contará com a opção de filtro por RGA ou nome do aluno, da mesma maneira que foi apresentado ao coordenador, à PROENS e à PROACE. A Figura 16 ilustra essa tela.

Figura 16 – Solicitações Encaminhadas ao DRCA.

RGA	NOME	Solicitação	Ano/Semestre	Data	Status
201510011	FULANO DE TAL	CANCELAMENTO	2018-1	10/02/2018	DRCA

Fonte: Do autor, 2017.

Quando o servidor do DRCA clicar na engrenagem situada à direita na tela, ilustrada pela figura 16, será aberta a tela da solicitação realizada pelo discente, mostrará as respostas que o discente selecionou no questionário, as possíveis observações que o coordenador, a PROENS ou a PROACE tenham registrado, ainda conterà um campo de texto para as observações do DRCA e um campo para deferimento que registrará a confirmação da evasão. A figura 17 ilustra essa tela.

Figura 17 – Solicitações Encaminhadas – DRCA.

RGA	NOME	Solicitação	Ano/Semestre	Data	Status
201510011	FULANO DE TAL	CANCELAMENTO	2018-1	10/02/2018	DRCA

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO:

1 - Organização do Curso
 Nada Importante

2 - Processo de Ensino Aprendizagem
 Nada Importante

3 - Infraestrutura
 Sem Importância

4 - Orientação e Assistência ao Discente
 Indiferente

5 - Motivos Pessoais
 Muito Importante Falta de Recursos Financeiros Problemas Familiares -----

6 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso? Não

7 - Se tivesse oportunidade você retornaria ao Curso? Sim

8 - Você indicaria a UFTM para outras pessoas? Sim

Observações do Coordenador:
 Aluno necessita Recursos Financeiros.

Observações da PROACE:
 Aluno não foi selecionado para receber auxílio financeiro durante o processo seletivo.

ENCAMINHAMENTOS / DRCA:

Coordenação 15/02/2018 Deferido Indeferido CONFIRMAR

Cancelamento efetuado.

Fonte: Do autor, 2017.

Na tela, conforme ilustra a Figura 17, é apresentado ao DRCA os encaminhamentos anteriores. Sempre a Coordenação terá acesso ao processo e ficando ele responsável por remeter aos interessados, seja PROENS, PROACE ou para o deferimento final do DRCA.

5.2 RELATÓRIOS

As informações coletadas por meio do formulário eletrônico serão de grande interesse para os dirigentes da UFTM, pois servirão de parâmetro para as tomadas de decisões referentes à organização do curso, processo de ensino/aprendizagem, infraestrutura, orientação e assistência estudantil. Auxiliarão a coordenação do curso

sobre os possíveis problemas ocorridos e os dados servirão como uma ferramenta a mais de trabalho. Os relatórios estarão disponíveis aos coordenadores de curso, à PROENS, à PROACE e ao DRCA.

5.2.1 Relatórios do Discente, Coordenador, PROENS, PROACE e DRCA.

O discente, o Coordenador, a PROENS, a PROENS e o DRCA terão acesso aos relatórios referentes às suas solicitações de trancamentos, cancelamento e transferência por meio de acesso ao SISCAD, no *menu* solicitações, a opção solicitações efetuadas. Será aberta a tela conforme ilustra a figura 18.

Figura 18 – Solicitações Efetuadas por Discente.

The screenshot shows a web application window titled "SOLICITAÇÕES EFETUADAS". It features several filter fields: "Centro" (set to "Centro b"), "Curso" (set to "Curso b"), "RGA" (set to "201510011"), and "Nome" (set to "FULANO DE TAL"). A "Voltar" button is located in the top right corner. Below the filters is a table with the following data:

RGA	NOME	Solicitação	Ano/Semestre	Data	Status	
201510011	FULANO DE TAL	CANCELAMENTO	2018-1	10/02/2018	DRCA	Imprimir
201510011	FULANO DE TAL	TRANCAMENTO	2017-2	10/09/2017	DRCA	Imprimir
201510011	FULANO DE TAL	TRANCAMENTO	2015-2	01/08/2015	Anulado - Discente	Imprimir

Fonte: Do autor, 2017.

Conforme ilustra a figura 18, por meio do botão imprimir poderá ser gerado o relatório na tela em formato PDF, a partir desse arquivo gerado poderá ser impresso ou salvo.

Quando as solicitações de Cancelamento e Transferência forem efetivadas pelo DRCA, o discente passará a não mais ter acesso ao SISCAD, pois seu vínculo com a UFTM será rompido e o discente não terá mais acesso ao *login* no sistema. Quando se tratar de processo de trancamento de matrícula o aluno ainda permanecerá com o acesso, pois não terá seu vínculo rompido com a universidade. Ao clicar em imprimir, será gerado na tela o relatório, conforme ilustra a figura 19.

Figura 19 – Relatório de Solicitação Efetuada.

RGA	NOME	Solicitação	Ano/Semestre	Data	Status
201510011	FULANO DE TAL	CANCELAMENTO	2018-1	10/02/2018	DRCA

RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO:

1 - Organização do Curso
 Nada Importante

2 - Processo de Ensino Aprendizagem
 Nada Importante

3 - Infraestrutura
 Sem Importância

4 - Orientação e Assistência ao Discente
 Indiferente

5 - Motivos Pessoais
 Muito Importante Falta de Recursos Financeiros Problemas Familiares

6 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso? Não

7 - Se tivesse oportunidade você retornaria ao Curso? Sim

8 - Você indicaria a UFTM para outras pessoas? Sim

Observações do Coordenador:
 Aluno necessita Recursos Financeiros.

Observações da PROACE:
 Aluno não foi selecionado para receber auxílio financeiro durante o processo seletivo.

Observações do DRCA: Deferido 15/02/2018
 Cancelamento efetuado.

Fonte: Do autor, 2017.

Observa-se, na figura 19, que no relatório constam as informações referentes ao RGA, nome, tipo de ocorrência, semestre, data, *status* atual, as respostas dos questionários e as observações registradas durante os encaminhamentos pelo Coordenador, PROENS, PROACE e DRCA.

5.2.2 Planilha Estatística

No relatório exaustivo constarão todos os dados informados no questionário e também algumas das informações constantes no cadastro do discente. Essas informações servirão como norteadoras para as tomadas de decisões pela UFTM. As informações desse relatório serão disponibilizadas em arquivo, no formato de planilha eletrônica e poderá ser aberto nos programas de computador *Microsoft Excel* ou *Libre Office Calc*. Nessa Planilha eletrônica, nas linhas estarão dispostas

as informações de cada discente e nas colunas as informações de cadastro e das respostas do questionário.

Os Coordenadores de Curso terão acesso somente aos dados referentes ao seu curso, já o DRCA, PROENS e PROACE terão acesso aos dados de todos os cursos de graduação.

O acesso a esse relatório será feito no SISCAD ao selecionar no *menu* “Relatórios” a opção “Relatório Exaustivo”.

Os campos constantes nas colunas desse formulário eletrônico serão listados na Tabela 1:

TABELA 2 – Campos constantes nas colunas do relatório exaustivo

Coluna A	Situação do Acadêmico. I=Incluído E=Excluído.
Coluna B	RGA – Registro geral do acadêmico. Exemplo 201010001
Coluna C	Nome
Coluna D	Ano/Semestre de Ingresso. Exemplo 2010/1
Coluna E	Tipo de ingresso. Exemplo: Vestibular, SISU, Transferência.
Coluna F	Data da Matrícula
Coluna G	Curso
Coluna H	Ano/Semestre do último registro. Exemplo: 2010-1
Coluna I	Última Ocorrência. Exemplos: Trancado, Cancelado.
Coluna J	Série (número sequencial de semestres cursados)
Coluna K	Estado Civil
Coluna L	Sexo
Coluna M	Data de Nascimento
Coluna N	Nacionalidade
Coluna O	Unidade da Federação da Naturalidade
Coluna P	Cidade da Naturalidade
Coluna Q	Cor / raça
Coluna R	Tipo de Escola da conclusão do 2º grau (particular, pública)
Coluna S	Unidade da Federação da Escola de conclusão do 2º grau
Coluna T	Cidade da Escola de Conclusão do 2º grau
Coluna U	Ano de Conclusão do 2º grau
Coluna V	Pontuação obtida Vestibular / SISU (Ingresso UFTM)
Coluna W	Organização do curso - Nada Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna X	Organização do curso - Sem Importância (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna Y	Organização do curso – Indiferente (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna Z	Organização do curso – Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AA	Organização do curso – Muito Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)

Coluna AB	Organização do curso – a) Matriz curricular do curso (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AC	Organização do curso – b) Carga horária (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AD	Organização do curso – c) Flexibilidade no horário das aulas (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AE	Organização do curso – d) Disciplinas práticas (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AF	Organização do curso – e) Atividades extracurriculares (lazer, esporte) (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AG	Organização do curso – f) Preparação dos docentes para lidar com questões de ensino/aprendizagem (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AH	Organização do curso – g) Exigência de pré-requisitos (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AI	Processo de ensino/aprendizagem – h) Número de professores (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AJ	Processo de ensino/aprendizagem - Nada Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AK	Processo de ensino/aprendizagem - Sem Importância (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AL	Processo de ensino/aprendizagem – Indiferente (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AM	Processo de ensino/aprendizagem – Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AN	Processo de ensino/aprendizagem – Muito Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AO	Processo de ensino/aprendizagem – a) Metodologia de ensino (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AP	Processo de ensino/aprendizagem – b) Métodos de avaliação (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AQ	Processo de ensino/aprendizagem – c) Aprovação em disciplinas (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AR	Processo de ensino/aprendizagem – d) Conteúdo de disciplinas do curso (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AS	Processo de ensino/aprendizagem – e) Climatização (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AT	Processo de ensino/aprendizagem – f) Preparação dos docentes para lidar com questões de ensino/ aprendizagem (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AU	Processo de ensino/aprendizagem – g) Nível de exigência do professor (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AV	Infraestrutura - Nada Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AW	Infraestrutura - Sem Importância (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AX	Infraestrutura – Indiferente (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AY	Infraestrutura – Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna AZ	Infraestrutura – Muito Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BA	Infraestrutura – a) Salas de aula (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BB	Infraestrutura – b) Espaços para estudo (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BC	Infraestrutura – c) Laboratórios (0 = não selecionado, 1=selecionado)

Coluna BD	Infraestrutura – d) Materiais em Laboratórios (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BE	Infraestrutura – e) Climatização (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BF	Infraestrutura – f) Espaços de convivência (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BG	Infraestrutura – g) Acervo da biblioteca (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BH	Infraestrutura – h) Equipamentos de TI (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BI	Infraestrutura – l) Acesso à internet (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BJ	Infraestrutura – j) Transporte público (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BK	Infraestrutura – k) Segurança (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BL	Orientação e Assistência ao Discente - Nada Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BM	Orientação e Assistência ao Discente - Sem Importância (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BN	Orientação e Assistência ao Discente – Indiferente (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BO	Orientação e Assistência ao Discente – Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BP	Orientação e Assistência ao Discente – Muito Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BQ	Orientação e Assistência ao Discente - a) Apoio na passagem do ensino médio para o ensino superior (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BR	Orientação e Assistência ao Discente - b) Melhora dos serviços prestados pela instituição (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BS	Orientação e Assistência ao Discente - c) Programa de apoio financeiro (auxílios) (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BT	Orientação e Assistência ao Discente - d) Apoio psicológico (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BU	Orientação e Assistência ao Discente - e) Atendimento adaptado ao deficiente (físico, auditivo, visual) e/ou materiais adaptados (braille, letras ampliadas, audiobook) (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BV	Orientação e Assistência ao Discente - f) Relacionamento entre aluno e professor (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BW	Orientação e Assistência ao Discente - g) Ações para integração com os colegas (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BX	Orientação e Assistência ao Discente - h) Combate ao bullying (constrangimento, intimidação, agressão física e/ou verbal) (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BY	Orientação e Assistência ao Discente - i) Combate à discriminação (de religião, sexo, orientação sexual, cor/raça, deficiente) (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna BZ	Orientação e Assistência ao Discente - j) Promoção da diversidade nas turmas (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CA	Orientação e Assistência ao Discente - j) Suporte acadêmico (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CB	Motivos Pessoais - Nada Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CC	Motivos Pessoais - Sem Importância (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CD	Motivos Pessoais – Indiferente (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CE	Motivos Pessoais – Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CF	Motivos Pessoais – Muito Importante (0 = não selecionado, 1=selecionado)

Coluna CG	Motivos Pessoais – a) Falta de recursos financeiros (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CH	Motivos Pessoais – b) Dificuldade em conciliar trabalho e estudo (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CI	Motivos Pessoais – c) Problemas de saúde (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CJ	Motivos Pessoais – d) Problemas familiares (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CK	Motivos Pessoais – e) Falta de incentivo familiar (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CL	Motivos Pessoais – f) Mudança de domicílio (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CM	Motivos Pessoais – g) Preferência por outra Universidade (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CN	Motivos Pessoais – h) Cuidar dos filhos / casa (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CO	Motivos Pessoais – i) Gravidez / Gravidez cônjuge (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CP	Motivos Pessoais – j) Mudança de Curso (0 = não selecionado, 1=selecionado)
Coluna CQ	Conhece o Projeto Pedagógico (0 = não, 1=sim)
Coluna CR	Retornaria ao Curso (0 = não, 1=sim)
Coluna CS	Indicaria a UFTM para outras pessoas (0 = não, 1=sim)

Fonte: Autor, 2017.

Por meio desse banco de dados, sem tratamento estatístico, haverá a possibilidade do usuário, seja coordenador, PROENS, PROACE ou DRCA, pesquisar informações que possam responder a questões relacionadas à evasão. Esses dados possibilitarão a construção de diversas combinações de pesquisa e também a construção de gráficos e tabelas que servirão como uma ferramenta a mais para auxiliar nas tomadas de decisões referentes ao combate à evasão nos cursos de graduação da UFTM.

5.2.3 Planilha Estatística com Filtro

Com o intuito de condensar as informações, o relatório com filtro selecionará as opções que o usuário definir para que seja gravado no arquivo de saída. Nesse relatório o usuário escolherá quais dos itens constantes na tabela 1 deseja que seja filtrado para ser apresentado no relatório.

O relatório conta com a seleção do período, onde o usuário poderá selecionar o semestre de início e o semestre de término, o instituto, e também qualquer um dos campos listados na tabela 1.

O acesso a esse relatório será feito no SISCAD ao selecionar no *menu* “Solicitações” a opção “Relatório Estatístico com Filtro”.

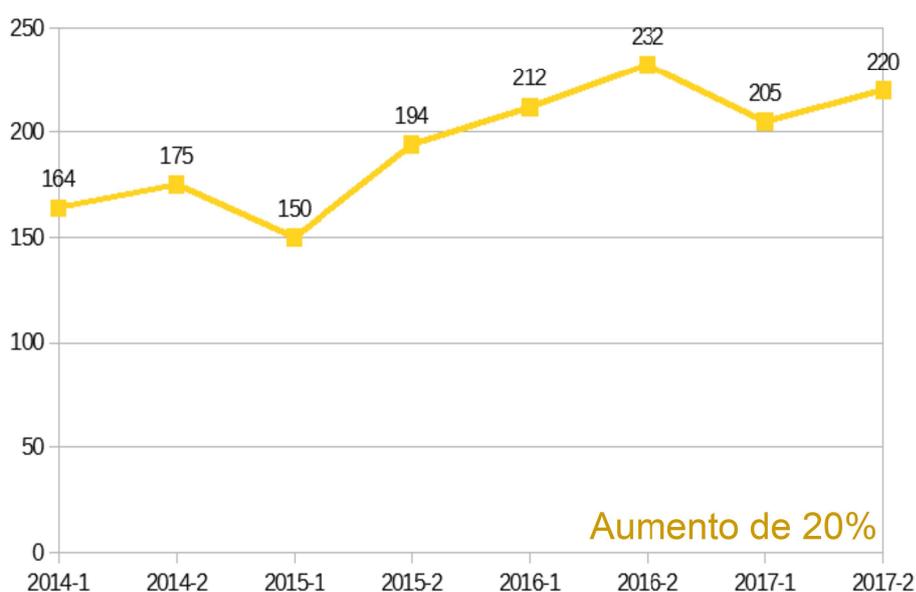
A variabilidade das possíveis combinações desse formulário torna-o de grande utilidade para a pesquisa referente aos apontamentos registrados no questionário de evasão, permitindo, por exemplo, comparar a evasão de discentes oriundos de escola privada e pública ou em qual semestre letivo ocorreu maior número de evasão devido a fatores relacionados ao ensino/aprendizagem.

Haverá possibilidade de emitir relatórios por curso, por instituto, por turno, por tipo de ingresso, enfim haverá uma grande variabilidade de opções de extrair dados para analisar.

5.2.4 Estudo estatístico

As informações que foram registradas pelos discentes nos formulários de trancamento, cancelamento e transferência de matrícula, quando efetuaram suas solicitações na Divisão de Controle Acadêmico do DRCA, foram disponibilizadas ao autor pelo e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão, protocolo 23480028500201711. A seguir apresentamos os gráficos realizados pelo auto com esses dados disponibilizados.

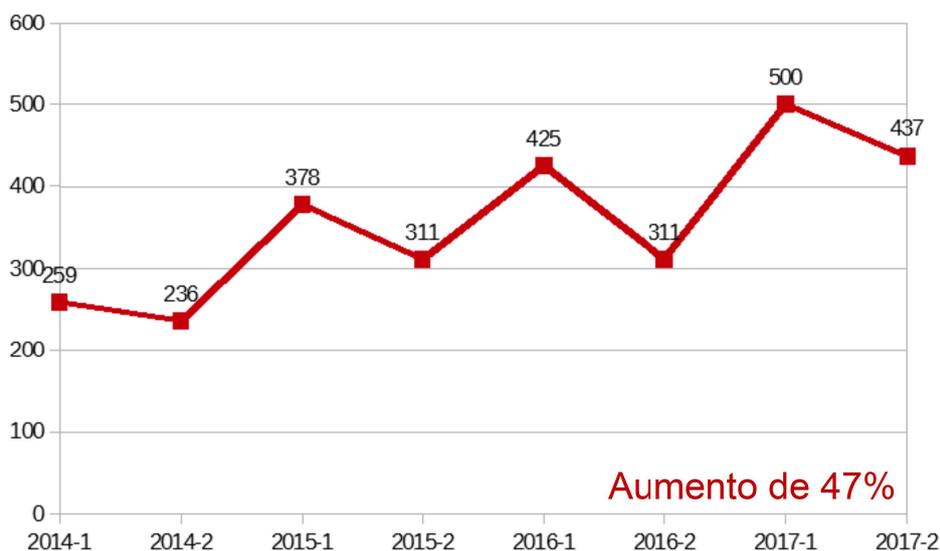
Figura 20 – Matrículas Trancadas – 2014 a 2017



Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017).

Ao analisarmos a figura 20, notamos que no período de 2014 a 2017 houve aumento de aproximadamente vinte por cento no número de trancamentos.

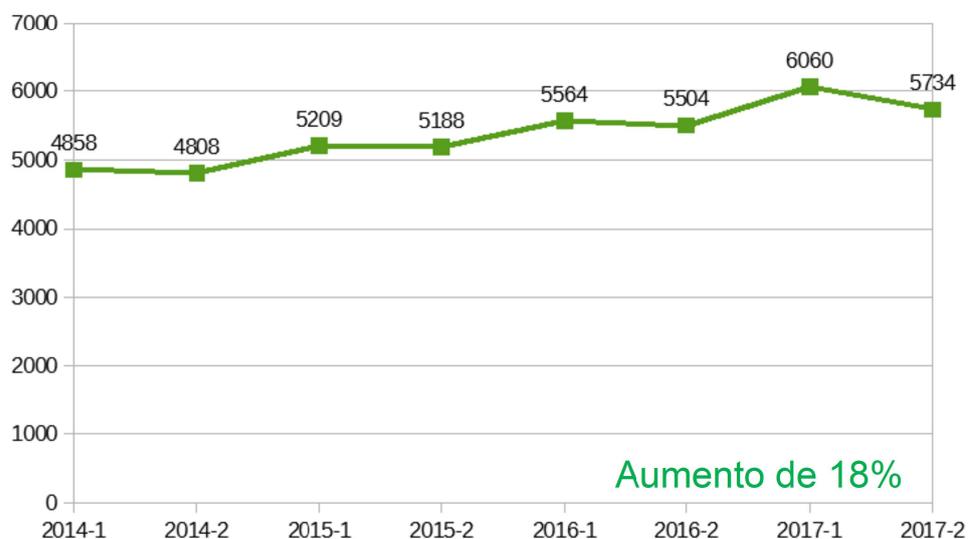
Figura 21 – Desvinculados – 2014 a 2017



Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017).

Ao analisarmos a figura 21, notamos que no período de 2014 a 2017 houve aumento de aproximadamente quarenta e sete por cento no número de alunos desvinculados.

Figura 22 – Matriculados – 2014 a 2017



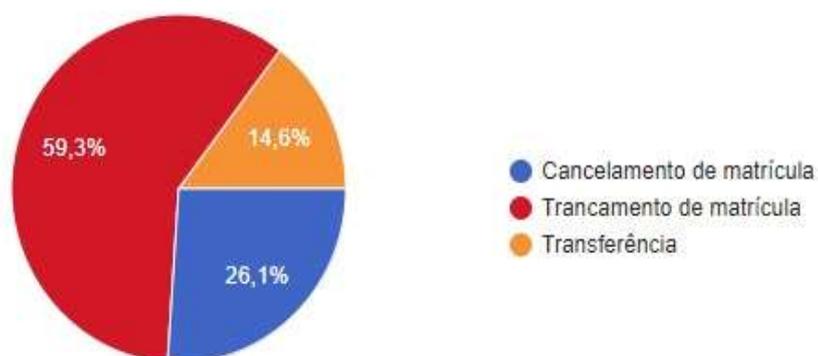
Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017).

O número de matriculados no período houve aumento de aproximadamente dezoito por cento de 2014 a 2017, o que comprova que esse número quando comparado ao número de desvinculados nos preocupa e justifica a realização do controle da evasão e a aplicação do formulário para o registro das causas apontadas pelo discente.

A seguir apresentamos os gráficos fornecidos pela UFTM pelo e-SIC, referentes aos trancamentos, cancelamentos e transferências efetuadas no ano de 2017, com os registros dos motivos apontados pelos discentes.

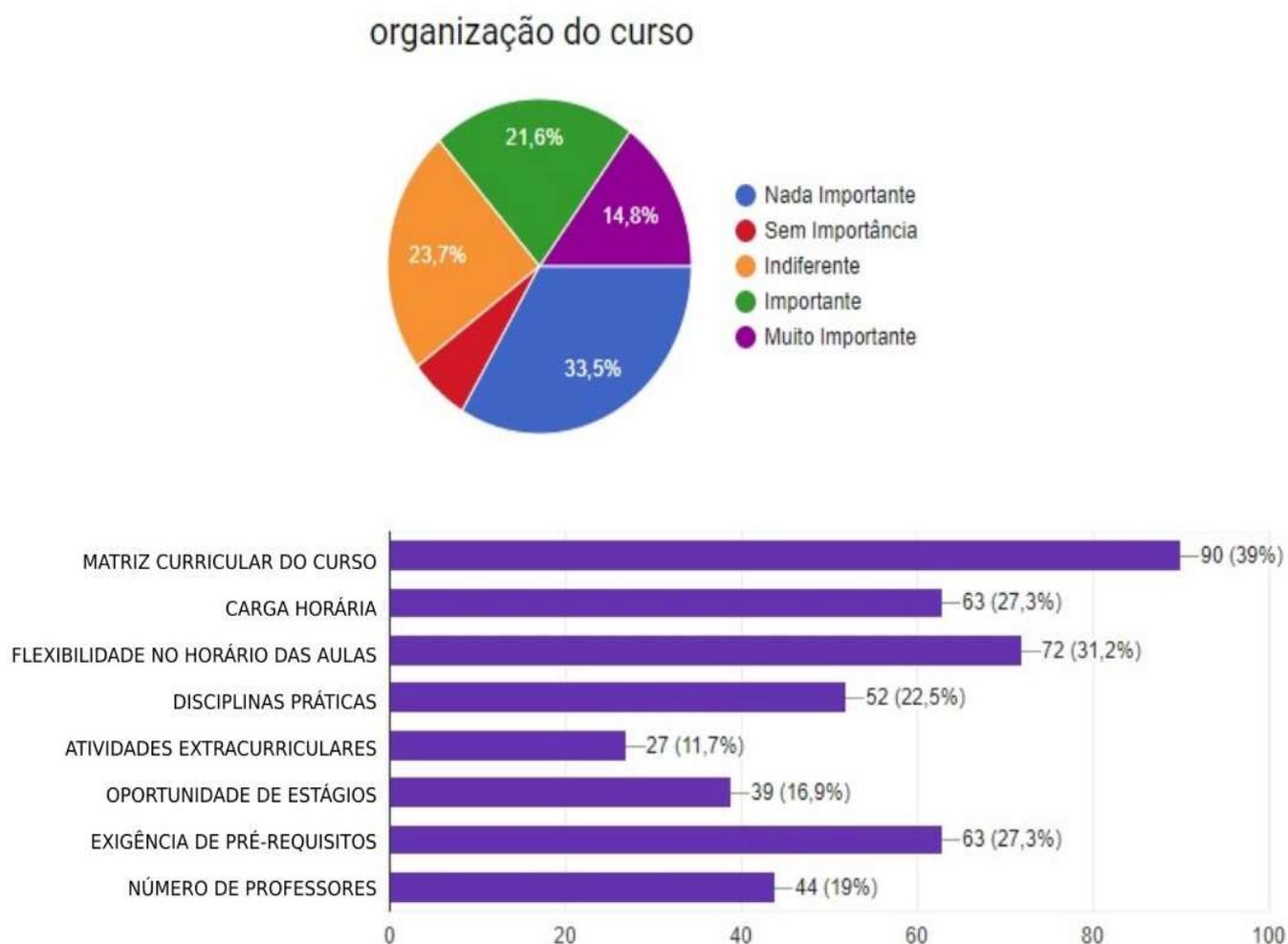
Figura 23 – Porcentagem por tipo de solicitação no ano de 2017

Tipo de solicitação



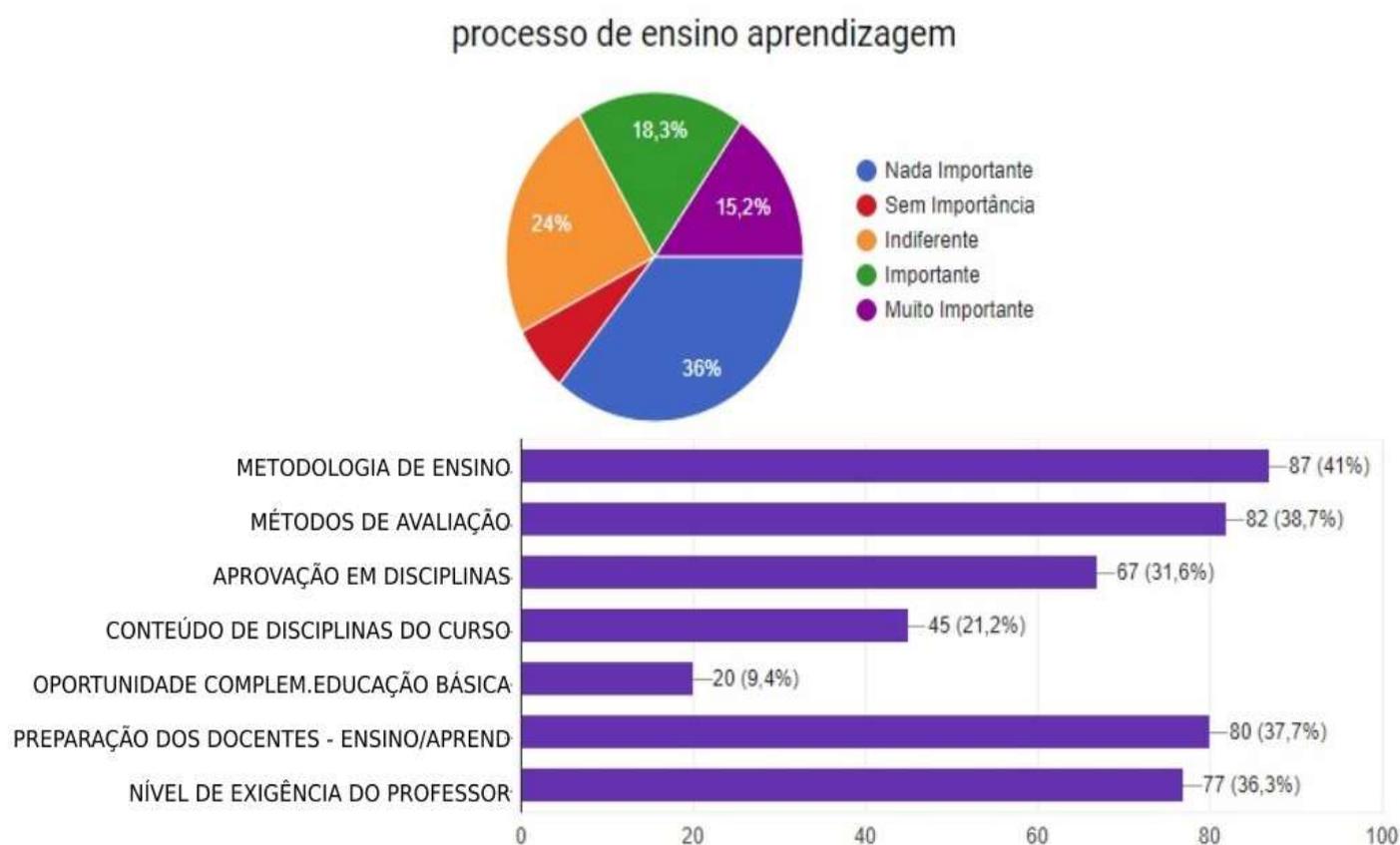
Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017)

Figura 24 – Respostas do formulário referente à organização do curso em 2017.



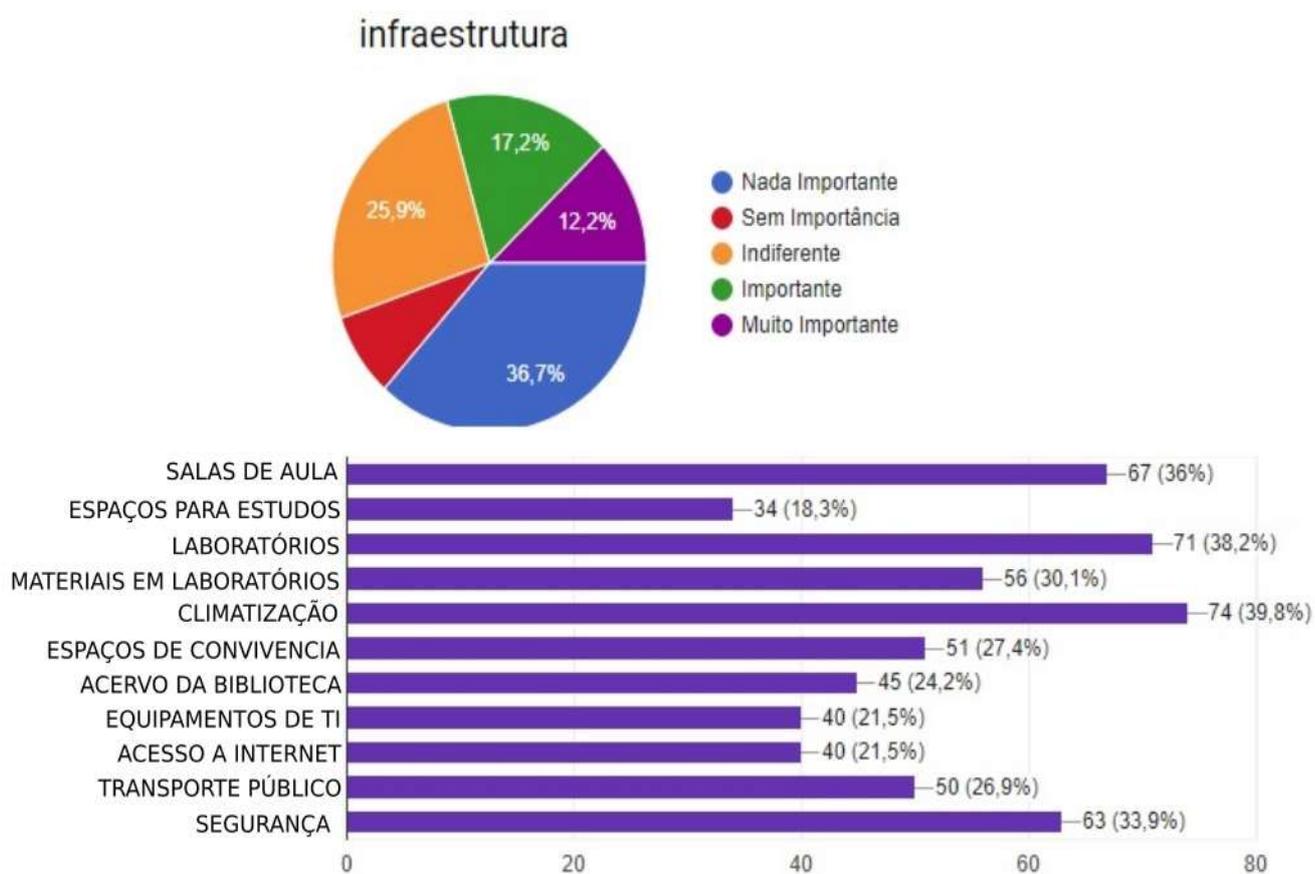
Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017).

Figura 25 – Respostas do formulário referente processo de ensino aprendizagem em 2017.



Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017).

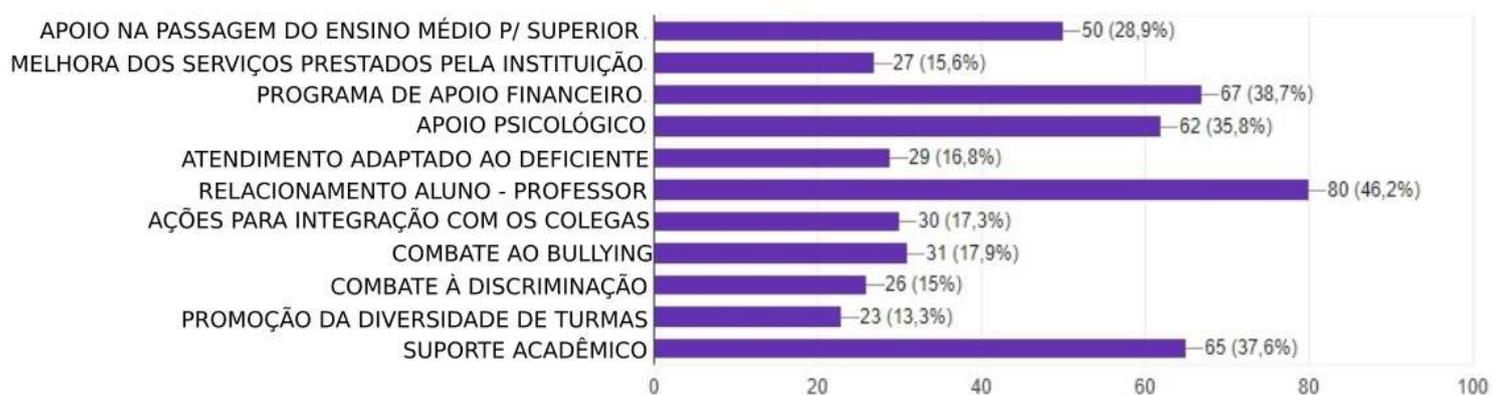
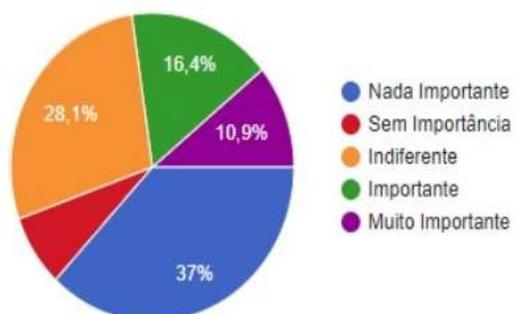
Figura 26 – Respostas do formulário referente infraestrutura em 2017.



Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017).

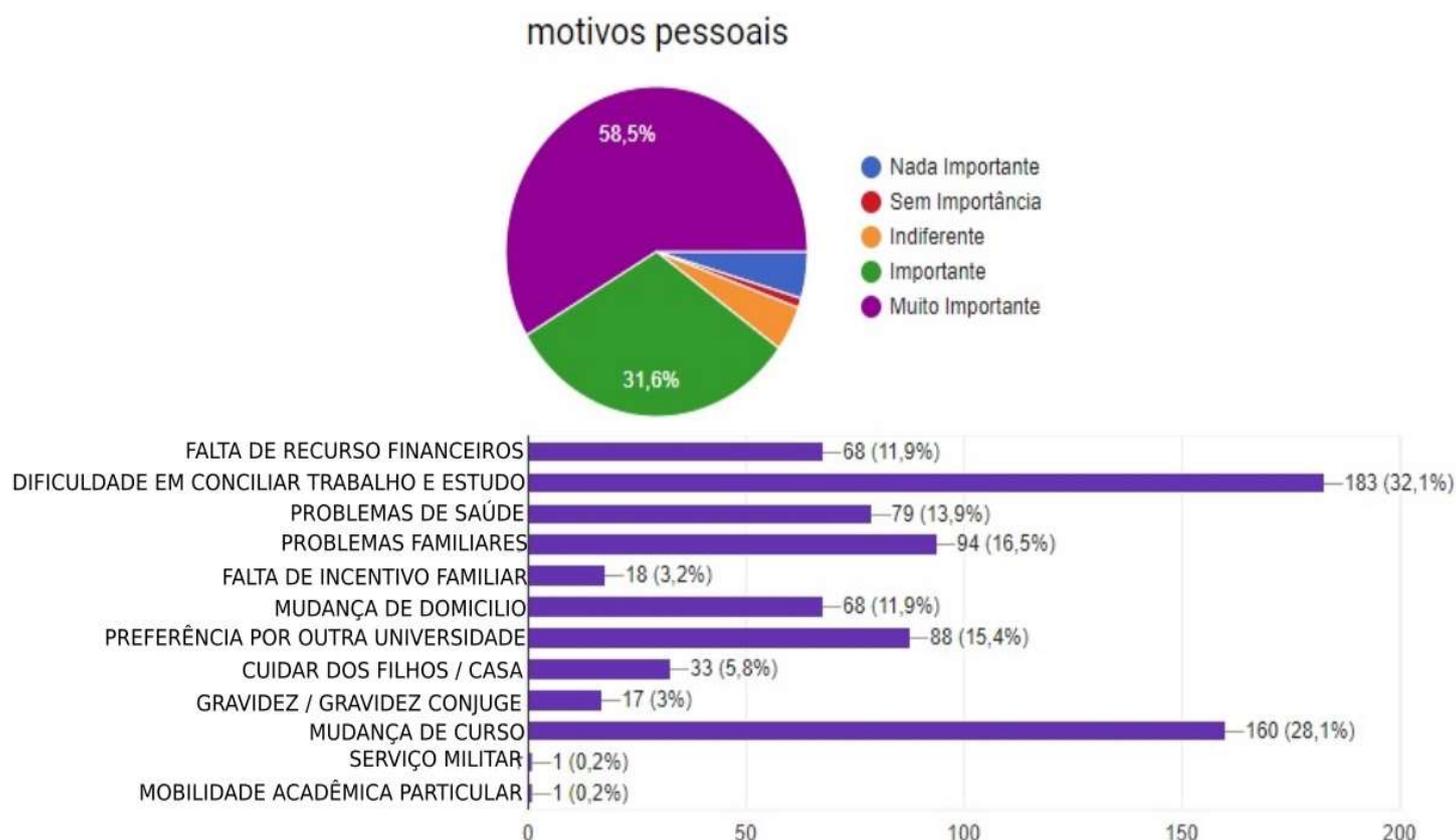
Figura 27 – Respostas do formulário referente a orientação e assistência ao discente em 2017.

orientação e assistência ao discente



Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017).

Figura 28 – Respostas do formulário referente aos motivos pessoais em 2017.



Fonte: UFTM/DRCA/Controle Acadêmico (2017).

Nos gráficos anteriormente apresentados constam todos os cursos somados, porém os coordenadores de curso poderão ter acesso aos motivos apresentados para cada curso em particular, assim definindo melhor as medidas a serem tomadas de acordo com o curso e também campus, com o intuito de monitorar os motivos e tentar evitar a evasão. Atualmente os coordenadores de curso têm acesso às informações dos motivos pelos quais o aluno evadiu por meio do formulário digitalizado de cada solicitação, não sendo esses dados compilados para análise.

6 CONCLUSÃO

A evasão no ensino superior público é uma questão importante, que deve ser levada em consideração, pois acentuou-se ultimamente e talvez ocorreu principalmente, em consequência da expansão dos cursos superiores das universidades federais. O número de alunos matriculados e concluintes são muito significativos para a obtenção dos recursos financeiros dos cursos de graduação nas universidades, quanto maior o número de alunos em situação regular, sem retenção e evasão, melhor para a universidade pois haverá também maior número de concluintes. O cunho político, econômico e social que a universidade cumpre também é uma questão a ser levada em consideração, pois quanto mais formandos melhor para a sociedade.

O impacto da evasão nos cursos superiores das instituições públicas ainda podem influenciar em desperdício dos recursos públicos, pois a infraestrutura para receber e formar os discentes fica sendo subutilizada. Também por outro lado ocorre a frustração nas expectativas do discente e de suas famílias, frustração de oportunidades na sociedade e também as universidades recebem menos recursos do tesouro nacional visto que os recursos advindos são diretamente proporcionais ao número de alunos matriculados.

O uso de sistemas informatizados está cada dia mais evidente e nos dias atuais e grande parte da população já os utilizam, pois proporcionam à administração pública e aos seus clientes a garantia e a rapidez no acesso à informação.

O projeto desse novo módulo referente ao controle da evasão para o Sistema Acadêmico da UFTM, oferece sugere a aplicação de um novo fluxograma para o registro da solicitação do aluno, projeta a implantação de um formulário eletrônico com os motivos da evasão, visa realizar o tratamento e armazenamento das informações e também o fornecimento de relatórios estatísticos para a alta administração da UFTM, oferece a possibilidade da participação da Coordenação, da PROENS e da PROACE no processo da evasão, com o intuito de tentar reverter a situação e garantir a permanência do discente. As informações coletadas constituem novo banco de dados de extrema importância na realização de estudos que nortearão as tomadas de decisões administrativas e político educacionais da UFTM. Também ocorre a racionalização do processo de solicitações de

trancamento, cancelamento e transferência, de forma inovadora onde os usuários realizam via sistema todos os procedimentos que antes eram realizados de forma manual e em papel.

TRABALHOS FUTUROS

A preocupação em possuir um módulo específico no SISCAD para o registro e controle da evasão, assim como também um módulo para o controle das vagas remanescentes existe desde a implantação do sistema em 2013, pois o autor foi quem sempre realizou esse controle desde 2009 na UFTM.

A programação do projeto proposto já é item proposto no relatório de sugestões do SISCAD desde 2015, ela será realizada pelos analistas de sistema da Diretoria de Tecnologia da Informação, será utilizado o mesmo ambiente de programação em que o SISCAD foi desenvolvido *java* e *php*. O programa irá integrar-se ao sistema acadêmico como um módulo, interagindo também com os outros dados já existentes no banco de dados como por exemplo os dados cadastrais dos discentes.

A cada ano o questionário será reavaliado. Serão registradas, entre as reavaliações, sugestões de novas demandas solicitadas pelos usuários com o intuito de serem implementadas no módulo de acordo com as prioridades emergenciais. Essa reavaliação e também manutenção do módulo visa ao aperfeiçoamento da obtenção dos resultados e da operacionalização do sistema.

Já a partir do segundo semestre ano 2018, será adotado o novo modelo de solicitação de trancamentos, cancelamentos e transferência de matrícula, que terá seu módulo específico no SISCAD.

Enviar via e-mail para os alunos que foram registrados cancelamentos administrativos por abandono um formulário contendo o questionário dos motivos pelos quais eles abandonaram o curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. REUNI – REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS, O que é o REUNI. Disponível em: <<http://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>>. Acesso em: 21 nov. 2017.
2. PROUNI – PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS, O Programa. Disponível em: <<http://prouniportal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 21 nov. 2017.
3. REUNI – REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS, Expansão. Disponível em: <<http://reuni.mec.gov.br/expansao>>. Acesso em: 21 nov. 2017.
4. MELLO, Simone Portella Teixeira de et alii; O Fenômeno Evasão nos Cursos Superiores de Tecnologia: Um Estudo de Caso em uma Universidade Pública no Sul do Brasil. XIII Coloquio de Gestión Universitária em Américas. UFSC, 2013. 15p.
5. BARLEM, Jamila G. T. et al. Opção e evasão de um curso de graduação em Enfermagem: percepção de estudantes evadidos. In: Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 132-138, jun. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000200019 Acesso em: 21 nov. 2017.
6. SILVA, Cláudio Eduardo Regis de Figueiredo e, Software e propriedade intelectual na gestão pública / Cláudio Eduardo Regis de Figueiredo e Silva. - Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2015. xiii, 204p.
7. BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988. 292 p.
8. SILVA, Vinicius Jonathan Santos silva; SILVA Juliana Lilis da Silva. Sistema de Controle Acadêmico. Revista Perquirere, 12(1): 94-108, jul. 2015. Centro Universitário de Patos de Minas. <http://perquirere.unipam.edu.br/documents/23700/890602/Sistema+de+controle++acad%C3%Aamico.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2017.

9. ROSA, Chaiane de M. Limites da democratização da educação superior: entraves na permanência e a evasão na Universidade Federal de Goiás. In: **Póiesis Pedagógica**, Catalão (GO), v. 12, n. 1, p. 240-257, jan/jun. 2014. Disponível em: <https://revistas.ufg.emnuvens.com.br/poiesis/article/download/31219/16813>. Acesso em: 23 nov. 2017.
10. BUENO, José Lino Oliveira. A evasão de alunos. In: **Paideia**, Ribeirão Preto/SP, v. 5, n. 5, 9-16, 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/n5/02.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2016.
11. GÓMEZ, Magela R. F.; TORRES, Julio Cesar. Discutindo o Acesso e a Permanência no Ensino Superior no Contexto do SiSU (Sistema de Seleção Unificada). In: **Org & Demo**, Marília/SP, v. 16, n. 1, p. 69-88, jan./jul. 2015. Disponível em: <http://www.bjis.unesp.br/revistas/index.php/orgdemo/article/viewFile/5162/3636>. Acesso em: 22 nov. 2017.
12. LOBO, M. B. de C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. **ABMES Cadernos**. Brasília, set./dez. 2012.
13. SILVA, Francisca Islandia C. da et. al. Evasão escolar no curso de Educação Física da Universidade Federal do Piauí. In: **Avaliação (RAIES – Revista da Avaliação da Educação Superior)**, Campinas e Sorocaba/SP, v. 17, n. 2, p. 391-404, jul. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772012000200006. Acesso em: 28 nov. 2017.
- 14 - TONTINI, Gérson; WALTER, Silvana A. Pode-se identificar a propensão e reduzir a evasão de alunos? Ações estratégicas e resultados táticos para instituições de ensino superior. In: **Avaliação (RAIES – Revista da Avaliação da Educação Superior)**, Campinas e Sorocaba/SP, v. 19, n. 1, p. 89-110, mar. 2014.
15. VIOLIN, Lilian Aparecida Berwanger. **Evasão escolar na educação superior: percepções de discentes**. Curitiba: UTFPR, 2012. Dissertação (Mestrado em Tecnologia), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2012.

16. e-SIC-Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão. Versão 2.7.2. Disponível em: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx>. Acesso em 13 set. 2017.

17. NUNES, Roseli Souza dos Reis; VELOSO, Tereza Christina Mertens Aguiar. Elementos que interferem na permanência do estudante na educação superior pública. In: XXIII Seminário Nacional da Rede UNIVERSITAS/ Br / Rede UNIVERSITAS/Br; Universidade Federal do Pará. Anais... 780 RBPAE - v. 32, n. 3, p. 759 - 781 set./dez. 2016 Instituto de Ciências da Educação. Belém: UNIVERSITAS/Br; ICED/UFPA, 2015. p. 815-830. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/download/68574/39683>. Acesso em: 18 abr. 2017.

18. JUNIOR, Wilfred Sacramento Costa. Evasão em cursos gratuitos: Uma análise de suas principais causas e identificação de perfil de alunos evadidos no SENAC Sete Lagoas. Sete Lagoas. 2010. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração), Faculdades Pedro Leopoldo, 2010.

19 - REIS, Maria Elisa Andries dos. Portal corporativo como ferramenta de gestão do conhecimento. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e Comunicação em Saúde), Fundação Oswaldo Cruz, 2005.

20. UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO – Relatório Sintético de Acompanhamento REUNI/UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Disponível em: <http://www2.uftm.edu.br/upload/institucional/ATT00273.pdf>. Acesso em: 19 nov 2017.

21. UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO - solicitação no Serviço de Informação ao Cidadão, protocolo número 23480021136201750 do e-SIC - Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão, respondido em 13/09/2017.

22. Stair, R. M., & Reynolds, G. W. (2005). Princípios de Sistemas de Informação (6a ed.). US: Pioneira Thomson .

23. Portaria 1.186 de 7 de dezembro de 2015, da Reitora da UFTM. Disponível em http://www2.uftm.edu.br/proplan/images/CEv/Portaria_Evas%C3%A3o.pdf. Acesso em 04/05/2018.

24. WIKIPEDIA – A Enciclopédia Livre, Escala *Likert*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Escala_Likert>. Acesso em 19/04/2017.

ANEXO

PORTARIA Nº 848 DE 19 DE SETEMBRO DE 2016

O VICE-REITOR, NO EXERCÍCIO DA REITORIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando o elevado número da evasão de alunos da graduação da UFTM, **RESOLVE:**

Art. 1º Constituir o Grupo de Trabalho – GT Metodologia para análise da evasão, que terá por finalidade estabelecer metodologia para coleta e análise de dados institucionais, objetivando promover o acompanhamento dos fatores que influenciam a evasão nos cursos de graduação da UFTM.

Art. 2º Designar os membros a seguir, para constituírem o GT:

I – **Vinicius Silva Flausino**, servidor lotado na Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, coordenador do GT;

II – **Adriana Cesar Matos**, docente lotada no Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação – ICENE;

III – **Eliana Helena Corrêa Neves Salge**, servidora lotada na Divisão de Apoio Técnico Pedagógico – DATP vinculado à Pró-Reitoria de Ensino – PROENS;

IV – **Ivania Garavello**, docente lotada no Instituto de Ciências da Saúde - ICS;

V – **Lauro Osiro**, docente lotado no Instituto de Ciências Tecnológicas e Exatas – ICTE;

VI – **Leonardo José Silveira**, servidor lotado no Departamento de Processo Seletivo Discente – DPSP vinculado à Pró-Reitoria de Ensino - PROENS;

VII – **Luci Aparecida Sousa Borges de Faria** – servidora lotada no Campus Universitário de Iturama;

VIII – **Maria das Graças Reis**, docente lotada no Instituto de Ciências Biológicas e Naturais - ICBN; e

IX – **Norma Lúcia da Silva**, docente lotada no Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais – IELACHS.

Art. 3º O GT terá o prazo de 90 (noventa) dias para executar os trabalhos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Reitoria - R. Frei Paulino, 30 - Nossa Sra. da Abadia
Fone: (34) 3700-6756 - E-mail: reitoria@reitoria.ufm.edu.br
38050-600 - Uberaba - MG

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luiz Fernando Resende dos Santos Anjo'.

LUIZ FERNANDO RESENDE DOS SANTOS ANJO
VICE REITOR EM EXERCÍCIO DA REITORIA